FUNDADOR - JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1961 | ANO 40.º — NÚMERO 13 708

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO e IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: L I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Lumumba fugiu

de uma prisão na Katanga

a cem quilómetros de Angola

ELIZABETHVILLE, 10 — O primeiro-ministro do Congo, Patrice Lumumba, evadiu-se hoje da prisão em que estava detido na Katanga.

O ministro do Interior da Katanga, Munongo, anunciou hoje que o primeiro-ministro do Congo, Lumumba, fugiu da prisão na companhia de dois dos seus colaboradores, Maurice Mpolo e Joseph Okito, respectivamente ministro dos Desportos e da Juventude e antigo vice-presidente do Senado.

Munongo declarou, numa conferência de Imprensa, ter recebido um telegrama informando-o de que os três homens tinham fugido cerca da meia-noite da noite passada. Dois dos guardas foram encontrados manietados e os fugitivos levaram algumas espingardas.

Munongo disse julgar que os fugitivos tinham ocupado um automóvel pertencente a um dos guardas e que tinha apenas gasolina para cem quilómetros. Aviões militares estão a vigiar todas as estradas que os fugitivos possam ter tomado, acrescentou o ministro.

LUMUMBA ESTAVA PRESO JUNTO À FRONTEIRA DE ANGOLA

O ministro do Interior explicou que os detidos estiveram, desde a chegada a esta cidade em 17 de Janeiro, encarcerados fora dos estabelecimentos penitenciários da Katanga e dos grandes centros, «por receio de um movimento possível entre os outros reclusos ou entre a população de diferentes tribos de Elisabethville, de Jadotville ou de Kolwezi.

«Por esta razão, os três presos foram internados em casas de habitação, e o local de detenção mudou repetidas vezes. Estiveram perto de Elisabethville, perto de Tumbwe, perto de Shinkolobwe e, ultimamente, perto de Mutshatsha, a cem quilómetros da fronteira oriental de Angola, junto á linha férrea entre Kolwezi e Dilolo. E' deste ultimo sítio de detenção que acabam de se evadir, aproveitando, sem duvida, um abrandamento do regime de encarceramento, devido á circunstancia de estarem isolados de qualquer centro e ignorarem até onde se achavam».

LUMUMBA SERÁ MORTO?

Levantaram-se muitas barreiras nas estradas. O Estado Autónomo do Sul do Kassai foi avisado, a fim

(Continua na ultima página)

Iniciou-se em Paris

a conferência dos «Seis» do Mercado Comum

PARIS, 10 — Sob a presidência do chefe do Estado fancês, ladeado pelo seu primeiro-ministro, Michel Debré, e pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, principiou hoje a conferência dos chefes de Governo dos «seis» do Mercado Comum — a segunda que se realiza ao nível supremo desde a conferência de Ro-

(Continua na ultima página)

O Japão lança-se á conquista dos mercados mundiais. Num dos grandes armazéns parisienses, foi inaugurada uma exposição de produtos japoneses. O publico é atendido por gentilíssimas nipónicas que oferecem bonecas e sorrisos. A estratégia é eficiente

Nota do dia

TRÉGUAS

A carta, que noutro lugar publicamos, do velho e prestigioso democrata sr. dr. Lopes de Oliveira, que não é — todos o sabem — partidário da actual situação, e cujos serviços à causa da República ninguém se atreverá a pôr em dúvida, não pode deixar de considerar-se um modelo de isenção, de tolerância, de bom senso, de patriotismo e de dignidade política. Um nobre exemplo que convida à reflexão e a um severo exame de consciência todos aqueles que, julgando servir os seus ideais, e porventura movidos por sentimentos respeitáveis, acabam por comprometer gravemente, com atitudes precipitadas e insólitas, a causa que pretendem defender, pondo em risco a própria integridade da Nação. Estamos, com efeito, a viver uma hora extremamente grave, que não se compadece com pequenas políticas e com divisões ideológicas inoportunas, quando há razões para supor que corre grave risco a própria sobrevivência nacional. Ouçamos as nobres palavras do sr. dr. Lopes de Oliveira e pautemos a nossa conduta pelo seu prudente conselho. Alheemo-nos «de todos os desvairamentos, de todas as raivosas divisões, que, neste momento, só serviriam os miseráveis interesses dos nossos inimigos externos!» Dentre os adversários da actual situação política, não é apenas o sr. dr. Lopes de Oliveira que pensa assim. Outros, e dos mais representativos, e dos mais sacrificados, e dos que mais sofreram pelas suas ideias e pela coerência das suas atitudes, pensam do mesmo modo. Portugal não é, não pode ser um pretexto de discórdia entre Portugueses. Tem de ser e só pode ser um motivo de concórdia e de união quando a Pátria está em perigo e os lobos uivam em todas as fronteiras onde é mister defendê-la.

Uma carta

do sr. dr. Lopes de Oliveira ao director do "Diário de Lisboa"

Do nosso querido amigo, o velho republicano e democrata sr. dr. Lopes de Oliveira, recebeu o director do «Diário de Lisboa» a seguinte carta:

Meu querido Amigo: — **Solidarizo-me, mais uma vez, com a orientação do «Diário de Lisboa»: agora a propósito do comunicado de algumas individualidades da Oposição.**

Acima dos parcialismos doutrinais dos ministérios, das formas de governo e até dos regimes políticos estão os destinos das nações que uma grande tradição histórica formou.

Portugal é, há muito, uma dessas gloriosas nações: unamo-nos, na defesa da sua mais plena integridade, cumprindo o nosso dever patriótico, e alheando-nos de todos os desvairamentos, de todas as raivosas divisões, que, neste momento, só serviriam os miseráveis interesses dos nossos inimigos externos!

Se eu tenho sido da Oposição há mais de trinta anos... Sim, e sempre; mas de uma Oposição nobre e construtiva que não confundiu nunca a luta leal contra o Governo com golpes contra a Pátria.

Já agora, de tão avançada idade, não vou arrepiar caminho; procurarei resistir a todas as mesquinhas inspirações dos sectarismos, das

(Continua na 3.ª página)

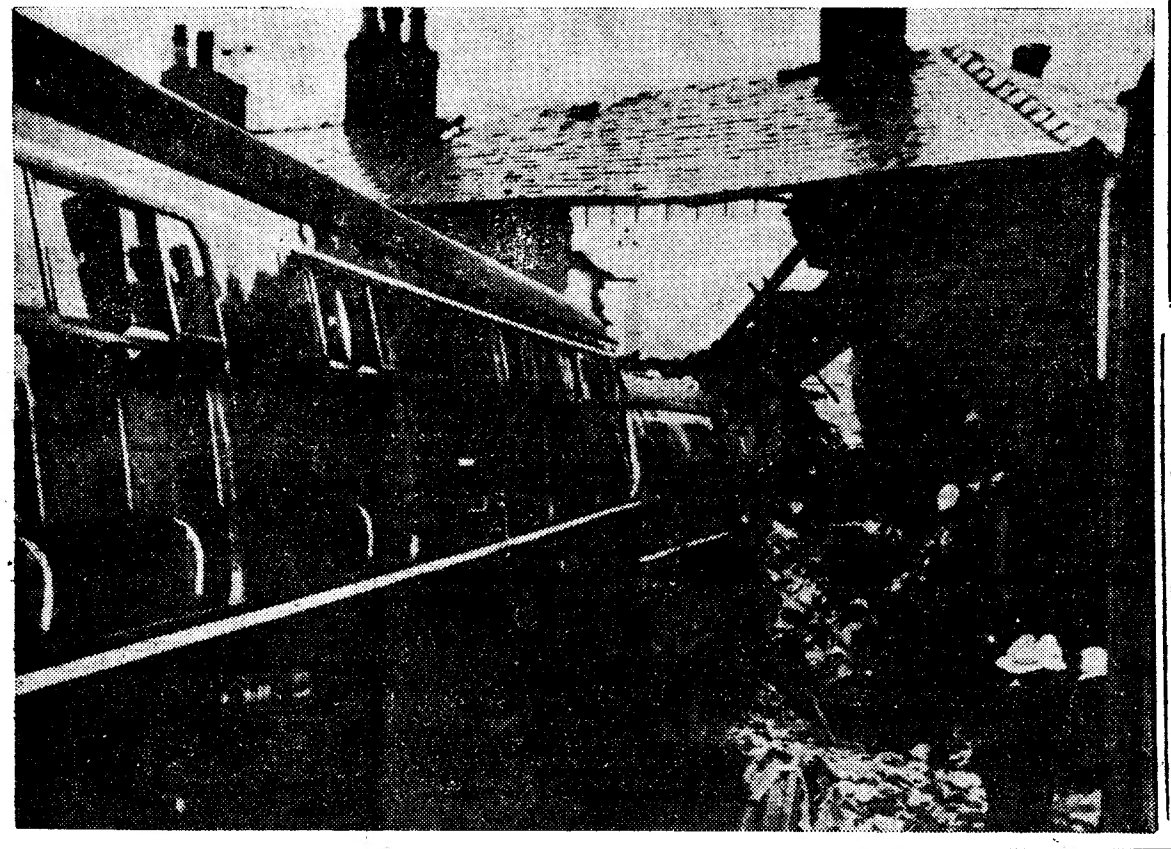
Isabel II

ofereceu um cão à esposa de Jânio Quadros

BRASILIA, 10. — A rainha Isabel de Inglaterra ofereceu á esposa do presidente Jânio Quadros, um pequeno «fox-terrier» branco, da raça escocesa «West Highlands» que chegou ao Palácio da Alvorada num lindo cesto com um bilhete em que se lia: «Remetente: Sua majestade a rainha Isabel de Inglaterra. Destinatária: Elda Quadros, primeira dama da Republica do Brasil».

O cãozinho real, que nasceu em 24 de Outubro findo, em Balmoral, foi fazer companhia no canil da família Quadros a três irmãos menos ilustres pelo sangue, incluindo o velho «Toto», companheiro fiel do presidente desde o início da sua carreira política em São Paulo. O «Fox-Terrier» enviado pela rainha Isabel ainda não tem nome. Num pacote que chegou juntamente com o cesto, a corte de Inglaterra não se esqueceu de enviar as farinhas especiais necessárias á sua alimentação até á idade de seis meses. — (F. P.).

O comboio entrou em casa. Este prédio de tijolos, perto da estação de Royton, Oldham, Lancashire, foi perfurado pela máquina. Cinco feridos, um dos quais o maquinista, é o saldo deste acidente que podia ter sido mais lamentável



VISADO PELA CENSURA

VIDA ECONÓMICA

Investimentos intelectuais

por ECONOMISTA

A acção do investimento como propulsor do desenvolvimento económico tem sido encarecida vezes sem conta, não merecendo, hoje, tal assunto qualquer controvérsia. No entanto, quando geralmente se fala em investir, em orientar a aplicação de disponibilidades monetárias, públicas ou privadas, para determinada área da actividade económica, a primeira ideia que ocorre é a conversão de uma certa quantidade de moeda numa máquina, numa barragem, numa estrada ou num edifício. Quer dizer, ao conceito de investimento associa-se, na maioria dos casos, a imagem de uma coisa materia que surge no seguimento de um

(Continua na 14.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Um milionário
raptado em pleno dia

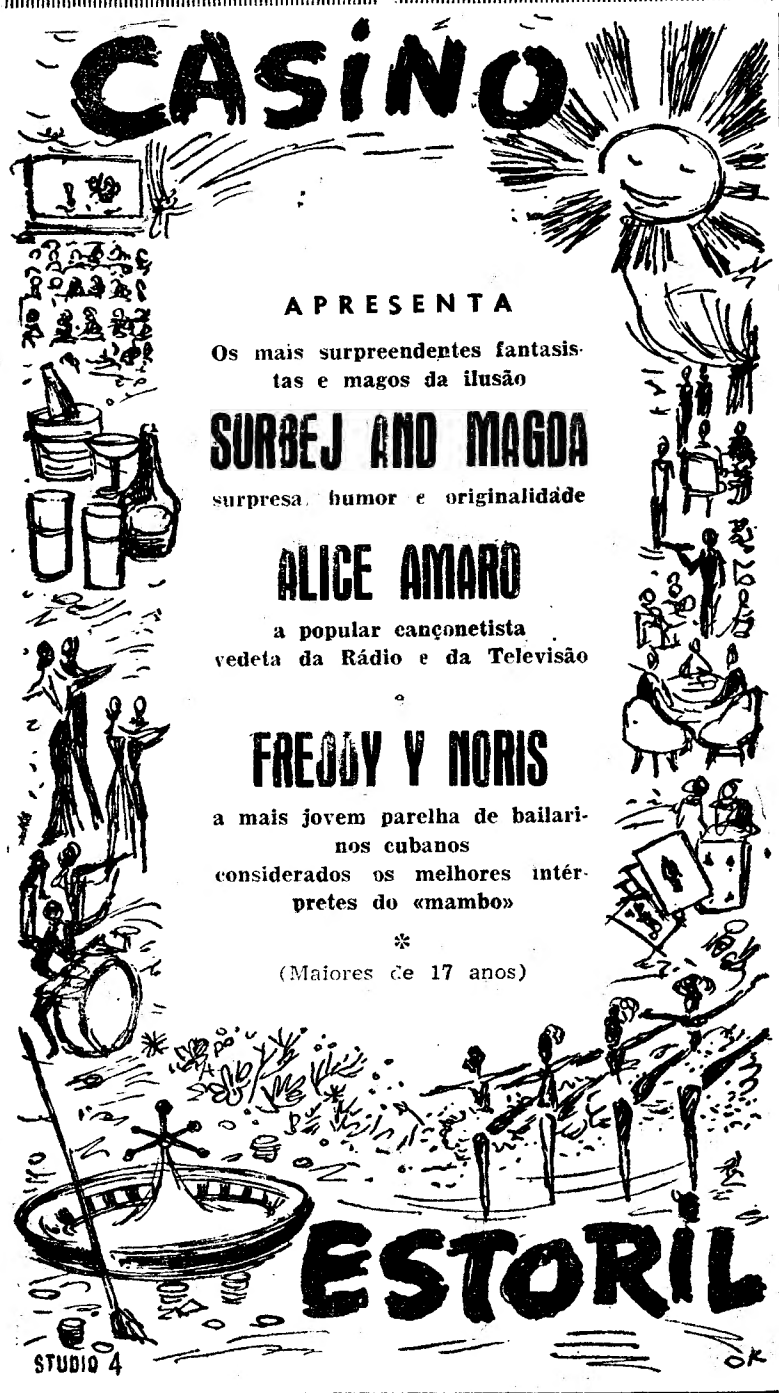
HONG-KONG, 10 — O milionário chinês Wong Sik Pun foi raptado em pleno dia, em Mong-Kong.

Administrador de uma grande empresa local e conselheiro do Banco de Tóquio, Wong saira da sua residência para ir para o trabalho quando foi assaltado por três homens armados e empurrado para dentro de um automóvel. A Polícia procura activamente os agressores e a sua vítima. Em 1959, o filho do mesmo Wong foi raptado e nunca mais apareceu. Os raptores tinham pedido um resgate de meio milhão de dólares de Hong-Kong. — (F. P.).

UM GINÁSIO
de um metro quadrado
para exercícios caseiros

NOVA YORK, 10 — A família pode divertir-se e manter-se fisicamente apta pela utilização de um ginásio caseiro formado por 13 aparelhos diferentes e uma plataforma de cerca de um metro quadrado, que foi posto recentemente á venda nos Estados Unidos.

Podem executar-se, pelo menos, 57 exercícios com este material que está a ter larga venda. — (A. N. I.).



O caso do "Santa Maria"

Galvão e os seus companheiros
não estão presos nem incomunicáveis
esclarece a Polícia do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10. — O chefe da Polícia do Rio de Janeiro, coronel Ardovino Barbosa, negou que Henrique Galvão e os seus companheiros, ontem chegados a esta cidade, vindos do Recife, estivessem incomunicáveis num quartel da Polícia.

No entanto, o jornalista Miguel Rodrigues, um dos rebeldes, mas que viera já há dias para o Rio, declarou não ter sido ainda autorizado a falar com Galvão e que não sabia explicar a atitude da Polícia. — (A. N. I.).

«L'AURORE» E O CASO DO «SANTA MARIA»

PARIS, 10. — O jornal das direitas «L'Aurore» escreve esta manhã:

«No Mosteiro da Batalha repousam dois soldados desconhecidos portugueses caídos durante a guerra de 1914-1918 ao lado dos nossos, um em França, outro em território africano. Que poderão, infelimente, pensar as suas sombras gloriosas do lamentável espectáculo oferecido nos ultimos tempos pelos aliados do seu país?

«Terá, então, bastado que um energumeno cometa um sangrento acto de pirataria e lance pelos ares ridículas mensagens para que a opinião publica se deixe iludir e se desencadeie contra o Governo de Lisboa uma campanha injustificável. Pior... Para provocar da parte dos dirigentes de algumas grandes capitais disposições revelando uma lamentável cobardia.

«Vimos um Macmillan, desnorteado pelos impropérios dos Trabalhistas, inventar uma falta de «mazut» para fazer interromper a perseguição feita a Galvão por uma fragata britanica. E um Kennedy rivalizar em fraqueza com ele até ao dia em que o receio de perder as bases americanas nos Açores o fez regressar a uma mais sã concepção das coisas.

«E', então, esta a solidariedade atlantica... os Portugueses não esquecerão depressa um tal escandalo».

OS ACONTECIMENTOS EM ANGOLA

«Tendo terminado a aventura trágicoburlesca do «Santa Maria», de uma forma lamentável para os seus autores, felizes por poderem salvar a pele graças ao asilo concedido pelo Brasil, eis que os anti-salazaristas se servem de outro cavalo de batalha. Jogam agora sobre uma «revolta» em Angola, província ultramarina portuguesa, ao largo da qual vogam já, como por acaso, quatro navios soviéticos.

«Também neste caso tomam os seus desejos por realidade. Os recentes incidentes de Luanda, devidos a alguns terroristas de origem estrangeira, não tiveram qualquer seguimento. Na sua imensa maioria, a população continua profundamente leal. Segunda decepção para Delgado, Galvão e os que os apoiam».

O DOCUMENTO DA OPOSIÇÃO

«Na falta de melhor, os extremistas vêem-se reduzidos a exagerar a importancia da visita feita ao Presidente da Republica, almirante Tomás, por três membros da Oposição, que lhe pediram para modificar o Governo.

«Pois bem. Esta diligência não preocupou Salazar. Bom jogador, deixou que os jornais dessem ao caso a maior publicidade.

«A verdade é que se em Portugal existem descontentes — como em todos os países do Mundo — o país está perfeitamente tranquilo e o seu povo aparentemente feliz.

«Não há duvida que o regime não corresponde a uma democracia de tipo clássico, mas não prestou as suas provas desde há trinta e três anos? Provas brilhantes, mesmo.

«O homem modesto e desinteressado que encarna o regime soube restabelecer a ordem num estado devastado por incessantes revoluções e dominado pela anarquia. Esta extraordinária recuperação, todos os seus adversários de boa fé a reconhecem. Então?

«Em vez de caluniar a nação portuguesa — a primeira das nossas irmãs latinas, tão vivo e comovedor é o amor do seu povo pela França — façamos-lhe justiça. E agradeçamos-lhe, também, a sua luta anticomunista, porque Galvão e os seu acólitos trabalham, com toda a evidência, para Moscovo». — (R.).

DE TRAGICOMÉDIA TURISTICA CLASSIFICA «O GLOBO» O ASSALTO AO «SANTA MARIA»

RIO DE JANEIRO, 10. — «O Globo» publicou um comentário do velho cronista Pongetti a respeito do episódio Galvão, no qual este é apresentado de maneira francamente antipática. Pongetti escreve:

«O facto de se ser contra qualquer ditadura não implica o compromisso de se ser a favor de qualquer dos seus opositores directos. Há revolucionários democráticos tão medíocres que nos fazem pensar em quantos dislates faziam nascer, com a sua confusão mental e o seu temperamento incontrolável, se assumissem o Governo. Delgado e Galvão demonstraram-nos exaustivamente, que o melhor modo de se fazer saber porque é que as ditaduras se prolongam tanto, ás vezes, é exportar os «leaders» oposicionistas empenhados em destruí-las. Galvão fez do assalto ao «Santa Maria» uma tragicomédia turística, obrigando os turistas de várias nacionalidades a conhecer o Recife em nome da sua desorientada e inócua ira contra Salazar.

A Agência Cook nunca aprovaria uma rebelião feita assim, a despeito do seu britanico e secular espírito libertário. Se há indivíduo que encarne inteiramente o espírito da liberdade, é o turista metido num navio que não tem no mastro a bandeira da sua pátria e segue por rotas marítimas alheias».

Pongetti continua:

«Galvão prometeu afundar o navio e, óbviamente, prometeu afundar-se a si próprio com ele. Ter-se-ia afundado no ridículo das dezenas de anedotas criadas pela sua aventura se um morto e alguns feridos não emprestassem ao seu desatino a gravidade de uma tragédia. Nem Galvão, nem Delgado posguem o físico para o papel de derrubadores de ditaduras. Muito menos possuem o espírito, como ficou provado entre muitas inquietações, muita «suspense». Algumas lágrimas e um pouco de sangue inocente: numa viagem em que os refens internacionais encouraçaram com as suas vidas o frágil casco do navio flibusteiro». — (F. P.).

UM COMENTÁRIO MILITAR SOBRE O «SANTA MARIA»

NOVA YORK, 9. — Referindo-se ao episódio do «Santa Maria», o crítico militar do «New York Times», Hanson Baldwin, escreve:

«Os nossos marinheiros sustentam que, sejam ou não piratas, no estrito e legal significado da palavra, Henrique Malta Galvão e o seu bando rebelde, estes apoderaram-se de um transatlantico, cometeram um assassínio no alto mar e puseram em perigo vidas de cidadãos norte-americanos, pelo que consideram que o regateio entre a esquadra dos Estados Unidos e o sr. Galvão foi muito mais humilhante que humorístico». — (A. N. I.).

QUE PRETENDEM OS «LIBERTADORES DE GOA»?

GOA, 10. — «Que pretendem os Gaitandós e os Mascarenhas? Pescar em águas turvas?» — escreve «O Heraldo», ao comentar as recentes declarações de dois apregoados «liberdadores» de Goa, a propósito do caso do «Santa Maria».

Diz «O Heraldo»: «A captura do «Santa Maria» fez vibrar a Nação portuguesa desde o Minho a Timor, recebendo o Presidente do Conselho provas de solidariedade de todos os Portugueses».

«Que pretendem, então, esses «pseudo-libertadores?» — pergunta, ainda, aquele periódico goês. — (L.).

AS REALIZAÇÕES DO ESTADO NOVO SEGUNDO O «A B C»

MADRID, 10. — Sob o título «Pirataria Epistolar», insere o «A B C» uma carta dirigida ao prof. Salazar e que Henrique Galvão publicou em Caracas, semanas antes do início da sua aventura, na qual chama «pária» ao povo português. A este respeito comenta o «A B C»:

«Esse povo, que, segundo Galvão o dr. Salazar converteu em «pária», multiplicou por dez o valor da sua moeda nas três ultimas décadas; viu como, sob o governante de virtudes excepcionais, desapareciam a desordem, a anarquia e a corrupção; assistiu a um prodigioso aumento do nível de vida e manteve, no meio de humilhantes abdicações das grandes potências, as suas possessões ultramarinas. O activo do dr. Oliveira Salazar nestes dilatados cinco lustres da sua permanência á frente da nobre nação lusitana, talvez não tenha paralelo em toda a história portuguesa desde 1660».

E conclui:

«Se os chefes da oposição ao regime português não estivessem em Moscovo, se fossem realmente Delgado e Galvão, o dr. Oliveira Salazar podia dormir tranquilo. Desgraçadamente, a tenaz conspiração do «czar vermelho» obriga-o, dia a dia, a montar uma exemplar guarda vigilante». — (A. N. I.).

A força naval
que navegou no Atlântico
para interceptar o "Santa Maria"
vai ser dissolvida

A «Força Naval Independente» que foi organizada por portaria do ministro da Marinha e que durante vários dias se manteve no Atlantico a fim de interceptar o paquete «Santa Maria» será dissolvida automáticamente depois de amanhã.

Aquela força é constituida por unidades navais que lhe foram atribuidas pelo chefe do Estado-Maior da Armada. O seu respectivo comando competiu a um comodoro, que teve como chefe do estado-maior um oficial superior.

As unidades que a constituem serão de novo integradas no Comando Naval do Continente e na Força Naval do Continente.

Chega no dia 14 o «Vera Cruz»

O paquete «Vera Cruz» da Companhia Colonial de Navegação que escalou propositadamente o porto do Recife para embarcar os passageiros do «Santa Maria» é aguardado no Tejo na terça-feira de manhã. No entanto, ainda não é conhecida a hora exacta da atracação, aguardando-se na sede da companhia um telegrama do comandante Ambrósio Ramalheira sobre o assunto.

Entretanto, no que diz respeito ao paquete «Santa Maria», é muito possível que já não demande o porto português de S. Vicente de Cabo Verde, e que se dirija para Tenerife. Esta mudança de rota carece, no entanto, de confirmação posterior.

Tágide

MANTENDO A TRADIÇÃO, APRESENTA, O MELHOR PROGRAMA DE

CARNAVAL

Esta noite em sensacional estreia

MOULOUDJI

Neste mesmo sensacional programa

HERMANAS BERNAL

LUCRY et MAYANNE

ALFREDO TOVAR — TRUDY — MARY MOREN

Conjuntos: NICO LISENA e JEAN PEIRE

PALM BEACH

(Maiores de 17 anos)

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 11, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

De ontem para hoje

A MOÇÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional ocupou-se ontem dos casos do «Santa Maria» e de Luanda e do comunicado publicado pelos srs. prof. dr. Mário de Azevedo Gomes, drs. Acácio de Gouveia e Eduardo de Figueiredo. No final a assembleia aprovou, por unanimidade, a moção seguinte: «A Assembleia Nacional, tendo vindo a seguir emocionada com o País as recentes tentativas de pôr em causa o prestígio português no Mundo ou perturbar a ordem que reina em todos os nossos territórios, e a viver com natural preocupação as investidas contra a integridade da Pátria, acompanha o Governo e especialmente o seu chefe, na sua serena, firme e intransigente defesa dos nossos direitos e expressa-lhe a sua viva solidariedade, segura de que exprime o sentido de todos os Portugueses que legìtimamente representa. Ao mesmo tempo, tendo tomado conhecimento, pela Imprensa, de um documento unilateralmente preparado por alguns elementos oposicionistas: exprime a sua repulsa pelo que representa de manifesto sectarismo e inqualificável incompreensão dos deveres que nesta hora incumbem a todos os Portugueses; proclama perante o País a sua inalterável confiança no povo português, no seu espírito de unidade e na viva consciência das suas responsabilidades; reafirma perante o Mundo a sua inabalável disposição de defender a integridade do seu território, o património moral que gerações sucessivas criaram e engrandeceram; e presta homenagem ao venerando Chefe do Estado, símbolo daquela unidade».

NA RUA DO POÇO DOS NEGROS

O sr. Manuel da Silva Bispo, de 32 anos, e sua esposa D. Idalina Rosário Ferreira, de 33, moradores ao cimo da Rua da Cruz, ganham a vida como vendedores ambulantes. Com uma padiola lá vão para ganhar o pão para a boca dos três filhos pequenos. Há outro prestes a nascer. Andava ontem o casal na Rua do Poço dos Negros. Veio um automóvel, guiado pela sr.ª D. Anta Ramos Spencer Reis. Colheu o casal e atirou com a vendedeira para um lado, caindo sobre o ventre, e com o marido para outro, enquanto a padiola ia contra um automóvel ali estacionado. Um sarilho. No hospital, internada ficou a sr.ª D. Idalina Rosário Ferreira.

O AUTOMÓVEL E A ÁRVORE

Em Lamego o automóvel guiado pelo sr. Carlos Alberto Ferreira da Mata foi contra uma árvore. Resultado do choque: o estofador de automóveis Virgílio Guilherme da Costa Ferreira e um seu filho, menor, Virgílio Guilherme da Costa Ferreira Junior, que recebeu contusões enquanto o condutor sofreu fractura do maxilar inferior.

●

MARIA DA FÉ

Maria da Fé Charro Amaro nascera em Aldeias de Montoito, bem perto de Evora. Viveu três anos despreocupados e alegres a pobrezinha. Ontem, ao comer, um caroço de azeitona atrancou-se-lhe na garganta e a Maria da Fé (lindo nome!) morreu asfixiada no hospital de Evora momentos depois de lá ter dado entrada.

●

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. secretário de Estado do Comércio.

PALMIRA BASTOS

E' o símbolo de uma arte que se recusa a envelhecer esta grande actriz que há setenta anos enche os palcos de Portugal e Brasil. Ontem, Palmira Bastos foi recebida no gabinete do secretário nacional da Informação, tendo este entregado á grande artista albuns de fotografias da visita por ela feita ao Brasil. O dr. César Moreira Baptista fez o elogio de Palmira Bastos e esta agradeceu.

Uma carta do sr. dr. Lopes de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

nihilistas vinganças, das torpes cabalas internacionais, que destruirão Portugal, se as não repelirmos a tempo, vigorosamente.

Termino: se, porventura, nos primeiros períodos desta carta encontrar uma definição de posição relativamente á atitude do «Diário de Lisboa», poderá contar sempre com a minha adesão á campanha que haja de sustentar em prol dos princípios que tem defendido estrénuamente, com a visão superior dos interesses da Nação. Adesão que bem pouco vale, pela obscuridade do meu nome, mas que é profundamente sincera. Abraça-o o seu velho amigo e grato admirador — a) Lopes de Oliveira.

N. da R. — E' volumosa e eloquente a correspondência que temos recebido nos ultimos dias a propósito da atitude assumida pelo «Diário de Lisboa» acerca dos recentes e graves acontecimentos que tão profundamente abalaram a consciência nacional. São de aplauso a maior parte das palavras que nos dirigem, embora haja também, em muito menor numero, algumas opiniões discordantes. Abstemo-nos de lhes dar publicidade, por um lado em virtude de muitos dos nossos correspondentes (nomeadamente aqueles que colocam o sectarismo político acima da ideia de Pátria) não se identificarem e outros assumirem a corajosa atitude de se acobertar debaixo de um cómodo anonimato; e por outro lado, em virtude de não pretendermos abrir, neste momento — et pour cause! — *um debate político nas nossas colunas, debate que não serviria — estamos disso convencidos — a causa da unidade nacional que, a todo o custo, nos cumpre defender nesta grave emergência.*

VIDA SOCIAL

EUGÉNIO LYRA FILHO

Do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa o redactor de «O Mundo Português», sr. Eugénio Lyra Filho, que permanecerá alguns dias em Lisboa, em serviço profissional.

DR. FELNER DA COSTA

De avião, regressou ao Brasil o sr. dr. Jorge Felner da Costa, director do Centro Português de Turismo no Rio de Janeiro.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão da Cidade e arredores, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo dia 12, nas seguintes zonas:

1.ª Zona — Cd.ª de Palma, Rossio de Palma e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª Zona — Rua D. Maria Pia, Rua Possidónio da Silva e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª Zona — Rua dos Soeiros e Quinta do Pilar. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª Zona — Rua Direita da Ameixoeira, Cd.ª do Forte, Est. de S. Bartolomeu (parte) e imediações das mesmas. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª Zona — Rua Filipe da Mata e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª Zona — **AMIAIS DE BAIXO**. (Das 9 ás 11 horas).

7.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 8 ás 14 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Santarém.** Toda a rede de Baixa Tensão do Vale de Santarém e linhas de Alta Tensão. (Das 8 ás 14 horas).

9.ª Zona — **Concelho de Alenquer: ALENQUER:** SANTA CATARINA/ /PAREDES/Rua Sacadura Cabral, Rua dos Guerras, Pedrógão, Av. Duarte Pacheco (parte), Rua Dr. Miguel Bombarda, Rua Lafaurie (parte), Cd.ª Francisco do Carmo, Vila Alta e imediações. (Das 8 ás 14 horas).

Albano Garcez L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

A CIDADE

Pelos hospitais

CAIRAM DE UM ANDAIME — Joel Paulino Costa, de 22 anos, soldador, morador na Quinta de Albuquerque. Camarate, e o aprendiz Diogo Guerreiro, de 16 anos, residente nos estaleiros das obras do Aeroporto, em Sacavém, cairam de uma asna de suporte do telhado de um edifício em construção, alçada a cerca de oito metros do solo.

O primeiro sofreu contusões na cabeça e o segundo contusões no corpo. Recolheram á sala de observações do hospital de S. José.

DOENTE NÃO IDENTIFICADO — No Hospital de S. José, encontra-se um homem sem fala, que aaprenta 40 anos e ali foi conduzido por um guarda da P. S. P., o qual o achou inanimado na Praça da Figueira. Foi acometido de doença subita.

FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO — Encontram-se no hospital de S. José, feridos em consequência de um acidente de transito entre a Póvoa de Santa Iria e Sacavém, o sr. José da Conceição Santos, de 34 anos, agente técnico das minas da Panasqueira, Fundão, sua mulher, D. Maria Fernanda Silva Mendes Santos, de 38 anos, e a filha do casal, Maria Margarida, de 9 anos. Seguiam para Lisboa num automóvel conduzido pelo primeiro que se despistou e caiu numa ribanceira. O estado dos feridos é grave.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Foi conduzido ao Instituto de Medicina Legal o corpo de um homem não identificado que aparenta 50 anos e adoeceu subitamente nos Restauradores, tendo morrido quando era conduzido ao hospital.

BOMBEIRO INTOXICADO — O bombeiro Afonso Santos Martins, residente em Caxias, recolheu ao hospital intoxicado com gás, após ter combatido um incêndio na Rua Vicente Borga.

Perdeu?

Relação dos objectos achados em Lisboa e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um saco de borracha, uma aliança de oiro, uma caneta de tinta permanente, de boa marca; uma pequena quantia, um porta-moedas, carteiras com os bilhetes de identidade dos srs. Guilherme Augusto da Silva Cardoso e João Baptista, bilhete de identidade do sr. David Augusto, uma carteira-tabaqueira, um cachecol, um tampão de depósito de gasolina e dois de rodas de automóveis, rosetas em chapa, um sapato para ginástica, luvas desirmanadas, e diversas argolas com chaves.

NOITES DE CARNAVAL
NO CASINO ESTORIL

4 DESLUMBRANTES BAILES

Com a presença de estrelas do cinema italiano, espanhol e alemão

UM «SHOW» SENSACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA

«SAMBA FESTIVAL»

Com ATAULFO ALVES e suas pastoras e a orquestra «OS COPACABANA»

Outras grandes atracções internacionais como LINSTON DANCERS **e** DINO **and** ELOI **e ainda as orquestras** FERRER TRINDADE **e** SABOR HIT

AMANHÃ - BAILE DE GALA
TRAJE DE NOITE

DOMINGO – BAILE DE MÁSCARAS
(Fantasias de tradição histórica ou trajes regionais ricos)

2.ª FEIRA – BAILE DE MÁSCARAS TRAPALHÃO
(Os mais grotescos e disparatados disfarces)

3.ª FEIRA – BAILE ORQUÍDEA
(Traje de «Soirée» com predominância das caprichosas flores)

PREÇOS: **Grande Salão Restaurante**, 300$00, por pessoa, **Wonder-Bar,** 270$00, por pessoa com direito a reserva de mesa e uma garrafa de espumante para 4 pessoas. Bar Americano, 120$00, com direito a 50$00 de bebidas.

(MAIORES DE 17 ANOS)

O GRANDIOSO CORSO

Desfilará no Domingo e 3.ª Feira, às 14 e 30 horas

Artísticos e vistosos carros alegóricos, cavalgada de «guerreiros etíopes»; ranchos folclóricos, bandas de música, cabeçudos e muitas surpresas

Preços: Bancadas, 70 e 40 escudos; cadeiras 35 e 25 escudos; peões 15 escudos

A RECEITA REVERTE A FAVOR DE OBRAS DE ASSISTÊNCIA

Bilhetes à venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré, Rossio (sucursal de «O Século») e Praça dos Restauradores.

Linha de CASCAIS

Bailes de Carnaval

Amanhã e nas noites de 12, 13 e 14, realizam-se bailes de Carnaval nos salões do Grupo Desportivo Estoril Praia, abrilhantados por orquestras.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29. Tel. 012081.

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186. Tel. 042034.

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18. Tel. 043058.

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77. Tel. 047054.

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3. Tel. 060191.

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento. Tel. 080141.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 horas: «Paris, Palace Hotel» e «Abbot e Costelo e a mumia» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «A passagem para o Reno» (17 anos).

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Central, Praça da Renovação, 12.

GRUNDIG

AVISO

A firma NACIONAL RÁDIO, LIMITADA, comunica a todos os seus Ex.mos Clientes, Revendedores e Agentes Oficiais que para férias do seu pessoal, encerra TODOS OS SEUS SERVIÇOS às 13 Horas de amanhã, efectuando-se a respectiva reabertura sómente na próxima 4.ª-feira, 15 de Fevereiro pelas 9 horas.

NACIONAL RÁDIO LDA.

Praça da Figueira, 18-1.º — LISBOA

NAQUELA NOITE...
EM QUE SE APAGARAM AS LUZES EM LAS VEGAS... ACONTECEU O IMPOSSÍVEL!

Roubaram 100 milhões

no golpe mais audacioso e descarado que registou a história do crime

5 DAS MAIORES VEDETAS MUNDIAIS

FRANK SINATRA — **DEAN MARTIN** — **SAMMY DAVIS JR.** — **PETER LAWFORD** — **ANGIE DICKINSON**

e **RICHARD CONTE** ■ **CESAR ROMERO** ■ **PATRICE WYMORE** ■ **GEORGE RAFT**

nesta pelicula fantástica e empolgante

OS 11 DO "OCEANO"

(OCEAN'S 11)

REALIZAÇÃO DE **LEWIS MILESTONE**

HOJE, às 21,45 no EDEN

em estreia que será um acontecimento inesquecível!

Exclusivo ASTÓRIA FILMES

(Bilhetes a preços normais)

(ADULTOS)

Technicolor
Panavision

TEATRO D'ARTE DE LISBOA APRESENTA

no **TEATRO DA TRINDADE**

SÁBADO, 11 — DOMINGO, 12
SEGUNDA, 13 — TERÇA, 14
ÀS 4 DA TARDE
TEATRO DA TRINDADE

CARNAVAL DA CRIANÇA

— **BILHETES À VENDA** —
TEL. **20000**

ESPECTÁCULOS PARA MAIORES 4 ANOS

TEATRO DE BRINCAR
EMP. CURADO RIBEIRO

O colossal Entrudo do Coliseu

amanhã, às 22 horas

E' um espectáculo diferente! O Carnaval transforma o Coliseu. A companhia que o publico consagrou renova os seus numeros. O Entrudo atinge o seu ponto mais alto no Circo. Quatro dias de alegria incessante. O Coliseu está quase permanentemente aberto. Quatro noites que invadem a madrugada. Quatro tardes para as crianças de Lisboa. O publico renova-se mas o espectáculo continua. O Rei Momo é coroado na pista. Noites apoteóticas de euforia. Três orquestras. A célebre banda «El Empastre». A musica que ri. O Carnaval do Coliseu é uma tradição. Niágaras de luz! Milhares de «confetti»! Quilómetros de serpentinas!

LUSO

Direcção de MODESTO MAIA
— Adultos —

Fados e canções, com **Amélia Maria**, Constança Nunes, **Joaquim Geraldes**, Eduardo Franco, e o excêntrico **João Viana**. Adelino Santos e Amadeu Ramil. — **Amanhã: início dos tradicionais folguedos carnavalescos, FADOS e BAILE** — Outras surpresas. — **Marque a sua mesa pelo telefone 362889**

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE: — **OS 11 DO OCEANO** — **EDEN**

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Jerry Lewis
num novo género de filme cómico
JERRY NO GRANDE HOTEL
Inteiramente filmado em Miami
Amanhã início do CARNAVAL.

EDEN — Telefone 20768
Hoje ás 21.45
ESTREIA
Adultos — 17 anos
O filme em Tecnicolor
OS 11 DO OCEANO
com **Frank Sinatra — Dean Martin**
A's 18.30 — **AS PUPILAS DO SR. REITOR** — (M. 12 anos).

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme de gargalhada com **Jerry Lewis**
JERRY NO GRANDE HOTEL
Durante os 4 dias de Carnaval, realizar-se-ão espectáculos cinematográficos normais sem alteração da tabela de preços.
A's 18.40 — **OS INIMIGOS DE ONTEM** — (M. 17 anos).

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM ÊXITO TOTAL
a extraordinária comédia de permanente gargalhada
DOIS ALDRABÕES E MEIO
com **Tony Lellanc** e **António Ozares**
Admirável sátira aos meliantes que têm contas a ajustar com a Polícia...
Eastmancolor — (M. 12 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Maiores de 12 anos
Do mesmo autor de «Orfeu Negro»
3.ª SEMANA
OS BANDEIRANTES
com **Raymond Loyer, Almiro Espírito-Santo** e **Lourdes de Oliveira**
Amanhã, ás 9.30 da noite: Início das grandes festas do CARNAVAL.

POLITEAMA — Telefone 26385
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Em Eastmancolor
UM DÓLAR DE MEDO
com **Walter Chiari** e **Ugo Tognazzi**
As aventuras de dois valentões medrosos. Uma sátira aos filmes do Far West.

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O maior e mais desopilante «romance de amor»!... com o grande génio CANTINFLAS
ROMEU E JULIETA

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
O HOMEM DO MOMENTO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
do discutido filme de **Claude Chabrol**
PEDIDO DE DIVÓRCIO
com **Madeleine Robinson, Jean Paul Belmond** e **Antonella Lualdi**
Fotografia em Eastmancolor

AVIS — Telefone 47169
15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Toda a magia dos trópicos num filme fora de série
CALYPSO
com **Cy Grand** e **Cally Neal**
Em Eastmancolor — Totalscope

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme de extraordinária intensidade dramática
A FERA ADORMECIDA
com **Dirk Bogarde — Alexis Smith**
CARNAVAL
as mais alegres noites de Lisboa!

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CAÇADOR DA FRONTEIRA
No progr.: 4 DIAS DE LOUCURA.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
baseado na mais famosa obra de H. G. Wells
EM 2.ª SEMANA
A MÁQUINA DO TEMPO
com **Rod Taylor — Alan Young**
CARNAVAL — GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
4 NOITES DE ALEGRIA
3 GRANDIOSAS TARDES INFANTIS

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Kenneth More
em
«UM HOMEM NA LUA»
Um filme para rir e proporcionar um Carnaval divertido.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
OS INVENCÍVEIS
com Allan Ladd

LIZ — Telefone 48560
A's 21 (M. 17 anos)
A 3.ª CHAVE
SALVEM O MEU FILHO

CINEMA IDEAL
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O ULTIMO DOS HOMENS
OS HERÓIS NÃO SE RENDEM

CASINO ESTORIL — **H O J E**
NÃO HÁ ESPECTÁCULO

O MONUMENTAL CARNAVAL ITALIANO no TEATRO MONUMENTAL

O mais completo PROGRAMA de Lisboa
Amanhã, Domingo, 2.ª e 3.ª-feira, 2 sessões às 20,30 e 23,30 h.

I PARTE
LAURA ALVES em
BOA NOITE, BETINA!
PREÇOS
para
■ TEATRO ■
■ VARIEDADES ■
e BAILE até de madrugada
PLATEIA 55$
3.º BALCÃO 25$

II PARTE
AS MAIORES VEDETAS DO «MUNDO DO DISCO»
TORREBRUNO
cantor excepcional
NELLA COLOMBO
c/ o pianista **GIOVANNI**
KIMM SISTERS
(só actuam na 1.ª sessão)
ORQUESTRAS
I 5 DI FIRENZE, LES PARASITES, MELODIAS DE PORTUGAL
FEMININA

ADULTOS
M/17 ANOS

III PARTE
BAILE
ao som das orquestras
I 5 DI FIRENZE **LES PARASITES**
e CONJUNTO VERA CRUZ

Para o publico das 2 sessões, que pode circular livremente, nas duas pistas de baile, e dançar até ás 7 h. da madrugada

«No entanto se for ás 1.ª sessões terá mais tempo para dançar»

CARNAVAL INFANTIL

DOMINGO 2.ª e 3.ª FEIRA
A's 15 e 18 h.
ESTREIA
da nova peça para crianças de **Jaime Salazar Sampaio** e **Francisco Esteves**
pelo
ELENCO do GERIFALTO
Dir. Art.
A. M. COUTO VIANA
(Esp. Subs. Fundo de Teatro)

PARA MAIORES 4 ANOS

60 PRÉMIOS serão atribuídos ás crianças mais bem mascaradas num grandioso
Concurso
1 APARELHO de TELEVISÃO
para
SORTEIO GERAL
pelas crianças mascaradas ou não

UM ESPECTÁCULO PARA ENCANTAR A GENTE MIÚDA!!!

HOJE em 2 sessões às 20,30 e 23 H. BOA NOITE, BETINA! 253.ª REPRESENTAÇÃO

ROMA

Tels.: P. 727778 — B. 729192

ESTREIA
Amanhã, às 21.45
Uma deliciosa comédia italiana
com
Renato Salvatori
Sylvia Koscina
Lorella de Luca
Maurizio Arena
Alessandra Panaro
e
Memmo Carotenuto
Realização
de
Dino Risi
(ADULTOS)

Excl. **DOPERFILME**

POBRES MILIONÁRIOS

UM GRANDE «SHOW» DE CARNAVAL
com
PAT et GIL, músicos excêntricos do «Follies-Bergères» * **ARTURO GATICA** e **LOS CHILENOS**, na sua primeira digressão pela Europa
BAILES ATÉ DE MADRUGADA COM OS CONJUNTOS DE JORGE MACHADO e «LOS DELTAS»
DOMINGO — TARDE DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES (Maiores de 12 anos)
BILHETES À VENDA — PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

2.ª SEMANA
DE UM GRANDE ÊXITO!
UM FILME MARAVILHOSO SOBRE UMA HISTÓRIA DE AMOR NO CENÁRIO DAS CARAÍBAS!

AVIS
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)

Exclusivo DOPERFILME

ATENÇÃO AO GRANDE
CARNAVAL DO ANO!!!
NO
AVENIDA
Soc. Lusa de Esp. Teatrais, Ld.ª
Telef. 27273
AD. M/ 17 ANOS

EM 2 SESSÕES
Às 20,30 e 22,45 h.

EVA
Êxito retumbante da alegre COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NA REVISTA POPULAR
GAROTAS DO REBOLADO

BILHETES À VENDA,
sem aumento de preço
PARA O
GRANDE CARNAVAL BRASILEIRO!
UMA AUTÊNTICA VISÃO DO FAMOSO CARNAVAL CARIOCA COM O TRADICIONAL «CORDÃO». ARTISTAS E PUBLICO NA MESMA LOUCA FOLIA!!!
AMANHÃ — 1.ª NOITE
DOMINGO, ÀS 16 HORAS
Espectáculo à tarde

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adult. M. de 21 anos

AMANHÃ: 1.º grande baile de CARNAVAL
com as atracções
BALLET GEORGES APFFEL
E
HERMANAS NAVARRO
O CARNAVAL MAIS DIVERTIDO DE LISBOA

TRINDADE
Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A CASA DOS VIVOS
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

SALDOS
Durante o mês de Fevereiro no
DEPÓSITO DA COVILHÃ
Fazendas para Homens e Senhoras
Sedas e Algodões
Rossio, 93-1.º Tel. 20827

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Remodelada, vai a companhia do Teatro Maria Vitória ensaiar uma nova revista que subirá á cena no próximo mês.
- A companhia de declamação que vai actuar no Teatro Avenida retirou de ensaios a peça «Virginia», tendo já começado a ensaiar uma nova comédia.
- A companhia do Capitólio também sofrerá remodelação, com vista aos ensaios de uma nova revista.
- É provável que o actor Raul Solnado possa participar do desempenho da comédia musicada «A tia de Carlos», que será apresentada no Monumental.
- Hoje ou amanhã deve estrear-se no «Teatro de Bolso», do Experimental do Porto, o original de Francisco Ventura «Auto da Justiça».

Primeiras exibições

«Um homem na Lua», no S. Jorge

Basil Dearden é o autor desta sátira á ciência. Atacada por um super-homem, que é também um rapaz despreocupado e de bom senso, a ciência (médica ou atómica) é reduzida a cisco. «Um homem na Lua» é uma caricatura da ficção científica. Uma cobaia do Centro de Investigações da Gripe, considerado imune a todas as doenças, é contratado pelos serviços espaciais britanicos e enviado á Lua de uma base australiana. Apaixonado por uma bailarina de «strip-tease», o astronauta espanta cientistas e médicos, num filme que é uma sucessão de «gags» deliciosos. Kenneth More e Shirley Anne Field são os protagonistas deste filme amável e divertido. — M.

«Um dolar de medo», no Politeama

O «western» resistiu a tudo menos a Walter Chiari. O cinema italiano dá-nos uma comédia cuja acção decorre no Oeste americano que já fez rir a Europa dos mitos mais graves do «western». As figuras tradicionais da comédia italiana são lançadas na atmosfera dos filmes do Oeste, o que tem como consequência um filme hilariante. Com Walter Chiari, vemos Ugo Tognazzi, Mário Carotenuto e Helena Chanel. O filme divertiu ontem o publico do Politeama, como divertirá todos quantos brincarem o Carnaval naquele cinema. — L.

Continua a não haver indicações exactas sobre a saude de Marilyn Monroe

NOVA YORK, 10. — O estado de saude de Marilyn Monroe é «bastante satisfatório» — declarava-se, ontem, na clínica psiquiátrica do hospital de Nova York onde está em tratamento.

Mas, segundo um jornal desta cidade, a «infancia sórdida e a sua vida de casamentos despedaçados», teriam sido a causa da depressão de que sofre a actriz que continua «bastante agitada e cheia de medo».

Marilyn é invisível. De resto, entrou para o hospital com um nome suposto: Faye ou Mary Miller, apelido que é o do seu ultimo marido, o escritor Arthur Miller de quem ela se divorciou há exactamente 15 dias.

O seu médico não desmente que Marilyn esteja no hospital, mas nada quer dizer acerca da sua doença e o seu psiquiatra pretende nada saber.

Arthur Miller também diz nada saber acerca da doença da sua ex-exposa. Quanto ao jogador de «base-ball», Joe Di Maggio, seu segundo marido, com quem ela saía recentemente, nada diz também se bem que muitos pretendam que ele já a visitou no hospital.

No entanto, Marilyn Monroe não está tão doente que não possa sair da clínica. Efectivamente, assistiu, há cerca de 8 dias, á estreia de «The Misfits», seu ultimo filme, e 10 dias antes, tinha feito uma rápida viagem a Juarez para assinar documentos referentes ao seu divórcio.

Também a viram recentemente num restaurante francês, de grande elegancia, em companhia de Joe Di Maggio e para os cronistas mundanos, nada mais faltava para que voltassem a casar. — (F. P.).

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Os 11 do Oceano»
Produção—Americana.
Realização—Lewis Milertone.
Intérpretes—Frank Sinatra, Sammy Davis Jr., Peter Lawford e Angie Dickinson.

Argumento—O assalto ao Casino de Las Vegas.

Processo—Panavision e technicolor.
Distribuição—Astória Filmes.
Classificação—17 anos.

Cineclubismo

A 257.ª sessão do ABC

O Cineclube ABC realiza esta tarde, ás 18 e 40, no Cinema Monumental, a sua 15.ª sessão, com o filme «Ordens para matar», de Anthony Asquith. As três próximas sessões a 258.ª e 260.ª, efectuam-se no mesmo cinema, ás mesmas horas, nos dias 17, 24 e 10 de Março, com os filmes «Loucura de Veneza», de David Lean; «Um lugar na alta roda», de J. Clayton; e «Roubei um milhão», de Charles Crichton.

Coliseu

Prossegue a carreira triunfal da 1.ª Companhia de Circo de 1961. Amanhã, às 22 horas, chega ao Coliseu o Rei Momo!

Horas de apoteose estão a ser vividas no Coliseu para os maiores artistas de Circo da actualidade! Lisboa, como Madrid, Paris, Londres e Berlim, aclama as «vedetas» de um Circo novo, moderno, empolgante.

O Rei Momo chega a Lisboa amanhã, ás 22 horas. Quatro tardes e quatro noites de folia! Três orquestras e uma banda. Bailes até de madrugada. Um espectáculo diferente. Um cartaz que se renova! Espectáculos apoteóticos!

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (17 ancs)

A PEÇA DE ARTHUR MILLER

DO ALTO DA PONTE

com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

A partir de hoje

Em complemento do espectáculo o divertimento musical

PONTO DE VISTA

com toda a companhia

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

Às 21.45 (12 ANOS)

RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA

Apresentam

UM TRIUNFO ABSOLUTO

ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

com MARIA HELENA, AIDA BATISTA, MÁRIO PEREIRA e ASSIS PACHECO

Solnado

CAPITÓLIO

Emp.ª «F. de Gouveia»

A's 20.30 e 23 h.

Ad. M/ 17 anos

HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO

apresentam um êxito popular

CAMPINOS, MULHERES E FADO

Domingo esp. á tarde ás 16 horas

ABC

JOSÉ MIGUEL apresenta

Emp. Teatral A B C, Lda.

Tel. 366745 ás 20.30 e 22.45

A NOVA REVISTA DE GRANDE ÊXITO

NÃO BRINQUES COMIGO!...

com Salúquia Rentini, Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, José Viana, Antónia Montes, Helena Vieira, Belo Graça e as atracções VICKY LAGOS e BADARÓ (Adultos)

Domingo, espectáculo ás 16 horas

CASA DA MADEIRA

— PALÁCIO POMBAL —

GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

Dias 11, 12, 13 e 14 de Fevereiro

ESPLENDIDO CONJUNTO

INFORMAÇÕES | R. do Século, 65 Telef. 20570

CAMPO PEQUENO

Prepare-se para rir a bandeiras despregadas nos dois grandes espectáculos de Carnaval no domingo, 12, e na 3.ª-feira, 14, às 15 horas

E prepare-se também para não ficar sem bilhete, pois o popular Carnaval do Campo Pequeno esgota sempre as lotações da Praça

Bilhetes á venda nos Restauradores, com preços desde 7$50

MAIORES DE 6 ANOS

Chegou a Lisboa a artista Giorgia Moll que vem especialmente para o Carnaval do Estoril

A grande parada de «vedetas» internacionais no Carnaval do Estoril, inclui um friso de artistas mundialmente conhecidas, entre as quais a formosa e simpática «estrela» do cinema italiano, Giorgia Moll, que hoje, chegou, de avião, acompanhada de sua mãe e do sr. Valentino Gibelsacco, representante da Vertixe Filme, de Roma.

Giorgia Moll á sua chegada ao aeroporto

A jovem artista, de belos cabelos loiros e olhos de um castanho claro, apareceu sem «maquillage», muito elegante no seu casaco de Inverno, ao pescoço um colar de Murano cor-de-romã, a boca aberta num sorriso aliciante. O sr. Teodoro dos Santos ofereceu-lhe um belo ramo de cravos vermelhos e outro de orquídeas. Por entre a curiosidade de jornalistas, fotógrafos, locutores da rádio e operadores da televisão, Giorgia Moll, com a sua cativante simplicidade, respondeu a todas as perguntas, começando por dizer que vem a Portugal pela primeira vez.

— E gostou do convite para o Carnaval do Estoril?

— Fiquei radiante com esta oportunidade e com este belo Sol de Portugal. E' um encanto estar entre vós.

— Quantos dias aqui ficará?

— Uns quatro ou cinco.

— Quais são os seus projectos?

— Divertir-me e gozar o Estoril. Toda a gente em Roma nos fala do Estoril!

— Quantos filmes já interpretou?

— Cerca de vinte.

— O melhor chama-se «Laura... nua...».

— Chama-se Laura?

— No filme, sim!...

Rodeada pelos jornalistas, a artista assinou autógrafos, sorriu e deixou-se fotografar entre os seus admiradores.

— Uma ultima pergunta: qual o seu maior desejo, neste momento?

— Fazer «sky» em Portugal... e banhar-me no Estoril!

Giorgia Moll ficará hospedada no Hotel Cibra, para onde também irão as restantes vedetas de cinema que participam no Carnaval do Estoril.

Publicações

«REVISTA DO AR»

O numero 266 da «Revista do Ar», do Aero-Clube de Portugal, de que é director o coronel-aviador Pinheiro Corrêa, publica, na capa, um feérico aspecto nocturno de um trecho da «Praça dos Três Poderes», em Brasília.

O seu sumário é o seguinte: «Um voo de amizade» seguindo a «Rota Aérea da Saudade»; «A «palavra» de Santos-Dumont»; «Os novos generais da Força Aérea»; «A Fundação Santos-Dumont»; «Panorama aeronáutico do Brasil»; «Os Portugueses no Brasil»; «Brasília»; «Informação nacional»; «Novas no espaço»; «Da vida dos clubes»; «Por ares e ventos...»; «Aviação militar»; e «Aviação comercial».

O «Dia do Ribatejano»

A direcção da Casa do Ribatejo resolveu promover o «Dia do Ribatejano», consagrado á confraternização de todos os naturais do Ribatejo residentes em Lisboa, ou nos arredores; e ficou assente, em princípio, que ele coincida com o «Dia da Casa do Ribatejo»: 10 de Junho.

A «Prova Diana»

teve hoje o seu início

No Couto de Vale de Moura começou hoje a tradicional «Prova Diana», que é organizada pela comissão executiva da secção lebreira do Lusitano Ginásio Clube, de Evora. A final tem o seu início marcado para as 10 horas do dia 12, terminando com um almoço.

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

VIOLENTO INCÊNDIO numa fábrica de serração

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10. — (Pelo telefone). — Deu-se um violento incêndio na Fábrica de Serração Castanheirense, pertencente ao sr. José Vicente Costa, na vila de Castanheira de Pera. Chamados os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, estes compareceram sem demora, procedendo ao ataque do incêndio que começou na secção de secagem, propagando-se rápidamente a algumas pilhas de madeira. Os prejuizos são avaliados em muitas dezenas de contos. A fábrica estava no seguro. O não haver prejuizos totais deve-se ao esforço de todo o pessoal da corporação.

O FUTEBOL

ajuda a construção de escolas no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — A Fundação Octávio Mangabeira recebeu dos organizadores do jogo de futebol disputado no Maracanã, na passada quarta-feira, entre o Vasco da Gama e o Real Madrid, a quantia de 3 milhões de cruzeiros (450 contos em moeda portuguesa), correspondente á percentagem que lhe fora atribuida.

Esta verba destina-se á construção de novas escolas no Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

O desemprego nos Estados Unidos

MAIS DE METADE DOS PRINCIPAIS CENTROS INDUSTRIAIS REGISTARAM A CRISE DO DESEMPREGO

WASHINGTON, 10 — A Secretaria do Trabalho acrescentou 25 grandes centros industriais norte-americanos á lista das áreas onde se verifica «desemprego substancial».

Um informador dessa Secretaria revelou que 76 dos 150 principais centros industriais do país estão incluídos nessa lista com um desemprego igual ou maior que 6 por cento da força do trabalho.

Entretanto, Kennedy determinou que o Secretário do Trabalho, Arthur Goldberg, se desloque ás zonas atingidas pela crise, para estudar o caso «in loco».

Goldberg inicia, hoje, essa visita que é a primeira de uma série destinada a observar as áreas onde o desemprego é classificado de problema crítico. — (A. N. I.).

VIDA ARTÍSTICA

«Animalistas e paisagistas do século XX» nas Belas-Artes

Encerra-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de gravura «Animalistas e paisagistas do século XX» organizada por Fernando Rau.

Automobilismo

Quando o Clube dos Proprietários de «Land-Rovers» promoveu recentemente em Inglaterra o seu «Rallye» anual, os concorrentes tiveram de percorrer trechos como este

Volta a Africa
em «Land-Rover»

O jornalista finlandês Raimo Pankola acaba de regressar a Helsínquia depois de ter feito uma viagem de 56 000 quilómetros em Africa, num «Land-Rover». Nessa longa excursão gastou ano e meio. Foi acompanhado, em parte do percurso, por sua esposa que, por ter contraido malária, se viu forçada a interromper a viagem na Cidade do Cabo.

Pankola é o primeiro automobilista a percorrer a costa ocidental do continente africano, virtualmente desprovida de estradas, numa unica tentativa, e embora o seu «Land-Rover» transportasse pesada carga, concluiu a dura prova com o motor em excelentes condições de funcionamento e apenas com algumas molas partidas.

«O «Land-Rover» — disse o jornalista finlandês — é o unico carro capaz de vencer as dificuldades dos caminhos em Africa». Referiu-se ao facto de a sua etapa diária mais curta ter sido de 20 quilómetros, sem deixar por isso de constituir uma proeza notável, pois muitos outros veículos que tinham tentado fazer esse percurso ficaram atolados na lama e alguns imobilizados durante meses.

No seu «Land-Rover», Raimo Pankola visitou trinta Estados e territórios, fazendo escalas em Tanger, Freetown, Accra, Lagos, Leopoldville, Luanda, Cidada do Cabo, Durban, Joanesburgo, Salisburia, Nairobi, Cartum, Cairo e Tunis.

Pneus de segurança
para carros de desporto

A sociedade anónima «Semperit», de Viena I, exporta para todos os continentes pneumáticos especiais para carros de desporto, que se distinguem pela sua resistência ao desgaste e segurança nas curvas. Esses pneumáticos, que foram especialmente construidos para velocidades de 100 quilómetros por hora, oferecem — qualquer que sejam a forma de conduzir e as condições da estrada — toda a espécie de garantia para uma viagem segura. Facilitam a rodagem e, graças á adequada estrutura fibrosa, garantem também uma grande precisão na direcção devida ao perfeito desenho da superfície do pneumático e do seu perfil. Estas qualidades conseguem-se mediante a correspondente pressão atmosférica, que garante a necessária tensão na borda do pneu. Devido á estrutura do corte longitudinal — á ultima etapa conseguida no desenvolvimento técnico deste sector industrial — os pneumáticos correm com grande segurança e facilidade de agarramento.

Nos pneus para carros de desporto, assim como noutros tipos especiais empregam-se agora materiais de composição completamente nova e de tão alto valor que as fibras empregadas conseguem uma durabilidade superior em 25 % em comparação com os pneumáticos correntes. Estas misturas de borracha apresentam uma considerável resistência ao calor e possuem extraordinárias qualidades de tenacidade, assim como uma notável resistência ao corte e ao desgaste. As matérias-primas utilizadas são borracha bruta e diversos tipos de borracha sintética. A sua alta capacidade de agarramento consegue-se mediante uma estrutura metálica especial para as cantoneiras dos pneumáticos entre a parte metálica e a borracha da roda.

As velocidades máximas que esses pneus toleram para automóveis de corrida alcançam 175 quilómetros por hora e no caso dos superpneumáticos do mesmo tipo, a velocidade pode atingir até 200 quilómetros por hora.

Os pneus para carros de desporto possuem, aproximadamente, o mesmo diametro externo que os pneumáticos normais, mas a sua largura é superior em 5 %.

1.352.728 veículos em 1960
produziram as fábricas inglesas

Apesar das dificuldades que a industria de automóveis está enfrentando, as fábricas britanicas produziram, durante o ano de 1960, 1 352 728 carros, o que representa um aumento de 162 785 sobre a produção do ano antecedente. Desse total, foram exportados 569 916 automóveis, no valor de quase 225 milhões de libras (dezoito milhões de contos em moeda portuguesa), excedendo todos os «records» anteriores.

Os veículos comerciais, que não estão sendo afectados pela presente situação, foram em Dezembro produzidos á cadência de 9102 por semana, quantidade que nunca fora atingida no ultimo mês do ano. Para o ano todo, a média semanal no fabrico de furgonetas, camiões e autocarros foi de 8807, o que é também um «record» absoluto. A produção total destes veículos em 1960 elevou-se a 457 972 unidades.

Tanto em numero como em valor, as exportações de veículos comerciais — 146 134 unidades no valor de 104 milhões de libras — constituiram igualmente um máximo na história da industria britanica da especialidade.

Em conjunto, as exportações da industria britanica de automóveis em 1960 ascenderam a cerca de 618 milhões de libras (quase 50 milhões de contos!).

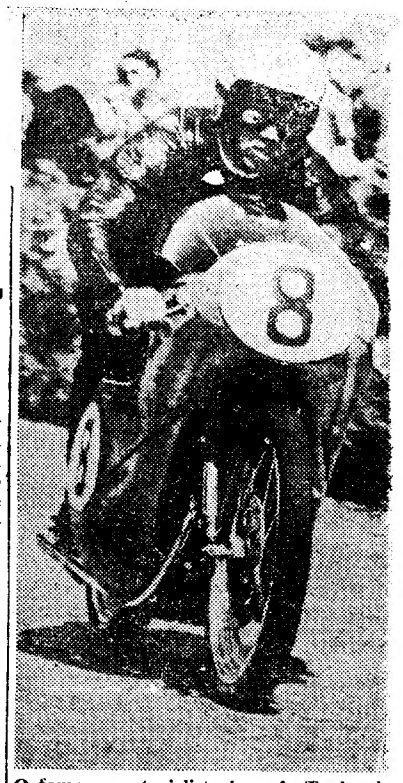
620 MIL CARROS
comprados pelos Italianos em nove meses...

Segundo estatísticas publicadas pelo Automóvel Clube de Itália, os registos de automóveis novos, naquele país, em Setembro, atingiram 55 942 unidades, contra 40197 em igual mês do ano anterior, representando assim um aumento de 39,2 por cento.

Durante os primeiros nove meses de 1960 os novos registos elevaram-se a 618 048 contra 383 643 em período correspondente de 1959.

PONTO MORTO

- **Para a fabricação de autocarros em Espanha foi estabelecido um convénio entre a AEC-ACLO e o industrial Eduardo Barreiros.**
- **Na Alemanha está em estudo um projecto de lei, segundo o qual os condutores que causem um acidente por imprudência ou embriaguez não só sejam castigados com prisão, mas ainda com a confiscação do veículo.**
- **O Parlamento britanico vai apreciar um projecto de construção de um parque de estacionamento subterrâneo para 1000 automóveis, o qual será escavado sob Hyde Park, junto ao Canto dos Oradores.**
- **A Renault vai fabricar, a partir de 2 de Agosto, um carro de 3-4 C. V. e o 6 C. V. de transmissão automática está previsto para 1962.**



O famoso motociclista japonês Taniguch

Os Japoneses
destinguem-se no motociclismo

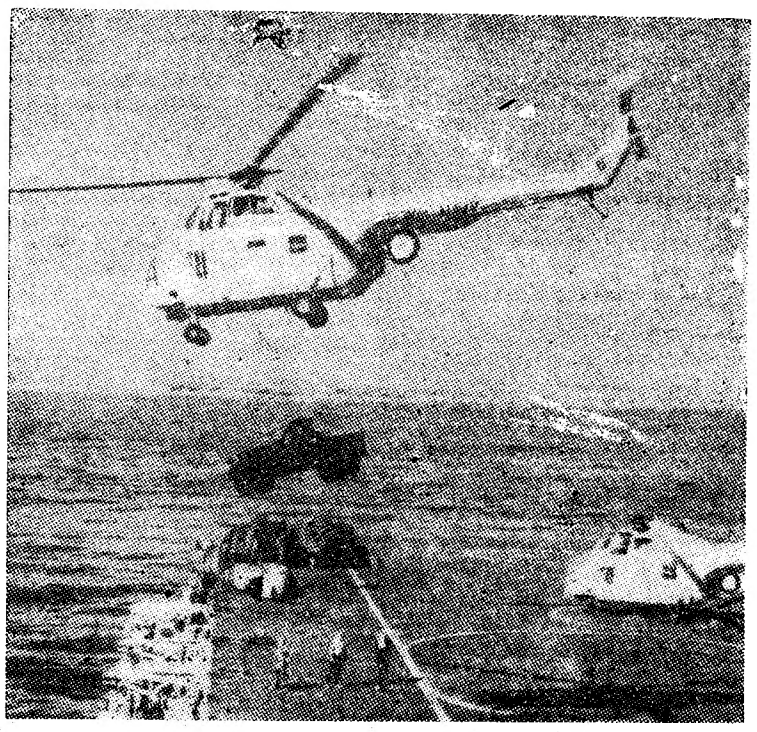
Embora quase desconhecidas no nosso País (só de tempos a tempos é que se realiza cá uma...) as corridas de motocicletas estão a apaixonar grande parte do Mundo. Numerosas assistências vibram com tão apaixonante espectáculo.

Os especialistas de alguns países, como Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Espanha, etc., distinguem-se particularmente na difícil e perigosa modalidade. Mas os Japoneses constituem agora a grande revelação, vencendo grande numero de competições.

Utilizando as suas surpreendentes máquinas «Honda», marca já famosa, os motociclistas do país do Sol Nascente fazem aquecer os espectadores menos emotivos (...) nas provas de maior cilindrada.

O mais categorizado dos corredores nipónicos é Taniguchi, chefe da sua equipa nacional e vencedor de vários prémios, incluindo o Circuito da Ilha de Man, a Corrida Clypse e o Campeonato dos Fabricantes.

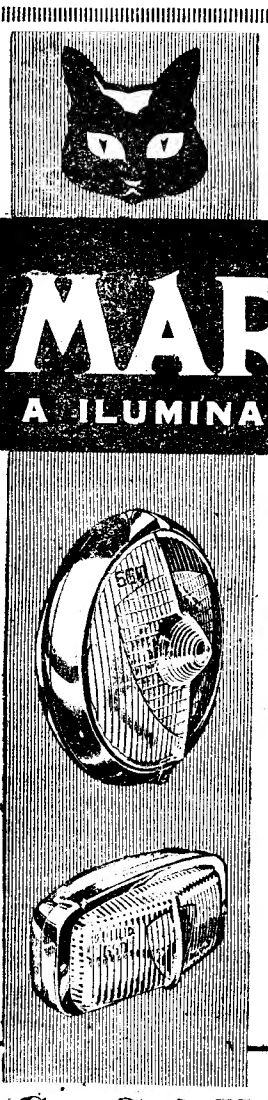
VIATURAS NUM PORTA-AVIÕES



Vejam bem esta fotografia: ela reune os três símbolos da locomoção: no ar, em terra e no mar. Com efeito, vê-se na mesma um helicóptero pousando, num porta-aviões da ROYAL NAVY, o «BULWARK», furgonetes CITROËN 2 CV.

O Almirantado Britânico decidiu pôr em serviço unidades completamente autónomas, constituídas por um porta-aviões de 27 000 T. com 16 helicópteros, um comando de 600 homens e as viaturas necessárias para atingir ràpidamente até 150 Kms. do interior das terras.

As viaturas adoptadas deviam ser rústicas e particularmente robustas, permitindo um desembarque fácil por meio dos helicópteros.



SEGURANÇA
VISIBILIDADE
E ELEGÂNCIA

MARCHAL
A ILUMINAÇÃO PERFEITA

PROJECTORES DE COMPLEMENTO

"FANTASTIC"
• CURVAS E NEVOEIRO
• LONGO ALCANCE

"RECTILUX"
FORMATO RECTANGULAR, PARA CURVAS E NEVOEIRO

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 29-4º
PORTO • COIMBRA • BRAGA • OLHÃO

PNEUS
MABOR — FIRESTONE
MICHELIN — PIRELLI
DUNLOP — ENGLEBERT
MONTAGEM GRÁTIS
ACEITAMOS TROCAS
EQUILÍBRIO DE RODAS
RECAUCHUTAGEM
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Av. do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA — Telfs. 51962 e 51963

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por acção duma massa de ar continental transportada na circulação dum anticiclone centrado a norte dos Pireneus.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 5°; Lisboa e Porto, 9°; Coimbra, 11°; Faro, 13°; Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,6; na água do mar, 12°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima, 18°; mínima, 8°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°; mínima, 6°,5.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo. Vento fraco ou moderado de Leste.

Novo subinspector de Marinha

O sr. capitão-de-mar-e-guerra Joaquim José Teixeira foi nomeado para exercer o cargo de subinspector de Marinha, funções que anteriormente eram desempenhadas pelo oficial da mesma patente António Cunha Aragão.

O novo subinspector de Marinha tem desempenhado diversos comandos e foi durante muitos anos, chefe de gabinete do então ministro da Marinha, sr. almirante Américo Tomás.

O plástico invadiu a indústria de máscaras e brinquedos carnavalescos

O Carnaval tem um rosto: a máscara. Mas a máscara tem centenas de faces. Caricatura de plástico ou de cartão, a máscara traz quem a usa. Chega a ser a expressão interior. E' um pouco uma autocaricatura, o rosto por dentro, uma acusação, uma confissão.

O Carnaval implica uma indústria. Põe em movimento centenas de artífices que fornecem casas especializadas e os estabelecimentos diversos. O Carnaval é a montra comercial do momento. Montra colorida, riscada de serpentinas, pontilhada de um «confetti», expõe o arsenal de objectos que permitem as brincadeiras de um Entrudo espartilhado e com pouco á-vontade.

1961 não marca um avanço em relação aos modelos da industria carnavalesca. Apenas uma maior importação das máscaras de plástico francesas, mais rigorosas que as alemãs. Mais leves e menos quentes que as de borracha, sobretudo mais baratas (20$00), as máscaras de plástico são de uma variedade que interessa os compradores. Tigres, caraças, vastos narizes vermelhos, olhos rasgados e coléricos, bocas escancaradas numa risada, as máscaras de plástico têm uma maior maleabilidade e ajustam-se aos rostos. A máscara de papelão, de cartão, mesmo de cartolina é de fabrico português. Têm igualmente uma hierarquia, as máscaras. Há-as desde 1$00 a 150$00, que é a distancia que separa uma cartolina pintada e extremamente frágil de uma cabeça de borracha, um marciano monstruoso e verde, um chefe pele-vermelha, adunco, com o cabelo negro a escorrer entre as penas, um pirata de pala negra sobre um olho, um rosto de mulher com as sobrancelhas riscadas a lápis, os lábios entreabertos, a cabeleira dourada.

O Carnaval pertence a todos mas há diversas formas de o brincar. Lisboa, que possui quatro casas especializadas nesta industria — que é também a das ornamentações do Natal, da passagem do ano e dos santos populares — não vive o Entrudo com a euforia carioca. Carnaval recolhido, com tecto e paredes, já não enche as ruas, onde se agitam, apenas, num frenesim solitário e desesperado, máscaras melancólicas e pobres.

A industria do Carnaval não está em declínio. Se as determinações legais limitam os folguedos e a utilização dos brinquedos, a voga dos «assaltos», dos bailes de máscaras, o Carnaval do Estoril, permitem uma ampliação das vendas. A casa Almeida & Oliveira Lda., vendeu durante o Carnaval de 1960 um milhão e meio de serpentinas. As serpentinas e as gaitas são os objectos mais vendidos. A bisnaga, cuja utilização não é permitida, foi retirada do grupo de objectos mais vendáveis.

Deve dizer-se que a industria não tem evoluido como o tempo exigia. As gaitas, os estalinhos, os cigarros de barbas de milho, os frangos de papelão, os ratos, e as aranhas, mantêm-se sem alteração. De resto, as máscaras permanecem excessivamente imperfeitas, de formas caricaturais, grosseiras, de tintas intensas. Formas e processos que se imobilizaram, sem atender ao evoluir da técnica e até do estilo de vida. O Carnaval está em declínio por motivos vários. Um deles é o seu espírito ultrapassado.

A industria do Entrudo produz materiais para todos os preços. Com dois tostões é possível assinalar o Carnaval com estalinhos. Com cento e cinquenta escudos pode cobrir-se a cabeça com uma máscara impenetrável e grotesca. Mas estes objectos são acessórios. O Carnaval popular exige alegria. A alegria que incandeia a atmosfera e não se compra.

Máscaras de plástico — a novidade deste Carnaval

AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS LUSO-ITALIANAS

começam em Roma na próxima terça-feira

Partiu, hoje, no «Sud-Express», com destino a Roma, o sr. dr. Paula Coelho, director-geral adjunto dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, na qualidade de presidente da delegação portuguesa, vai assistir ás negociações comerciais entre Portugal e a Itália que se iniciam naquela capital no próximo dia 14. Como secretário da delegação acompanha-o o sr. dr. Jorge Syder, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Fazem também parte desta delegação os srs. drs. Arménio Fonseca Lopes, secretário-geral adjunto do Banco de Portugal; João Vaz Pinto, técnico, por parte do Ministério das Finanças; Miguel Gonçalves, técnico do Ministério da Economia; e Alexandre Pedro Cordeiro Vital, pelo Ministério do Ultramar, os quais seguirão brevemente para aquela capital.

LANÇADO COM ÊXITO um missil «Titan» de grande alcance

CAPE CANAVERAL, 10. — A Aviação Americana lançou, hoje, com êxito um modelo avançado do seu missil de alcance intercontinental «Titan» num voo de ensaio de cerca de 8000 quilómetros. O foguetão conseguiu todos os objectivos da experiência.

Dois ensaios anteriores com o «Titan» aperfeiçoado não obtiveram êxito devido a não funcionar o segundo andar do foguetão.

Na experiência de hoje, o missil demorou cerca de meia hora a alcançar o seu alvo ao largo da ilha de Ascensão, no sul do Atlantico, segundo foi anunciado.

A Aviação espera ter o «Titan» em estado operacional próximo do Verão. — (R.).

Les Cristalleries de BACCARAT

Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante a acreditada fábrica, que terá o prazer de atender a sua clientela nos dias e horas a combinar pelos telefones 26791 e 369070 dos representantes exclusivos para Portugal.

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18 — RUA GARRETT

LISBOA

Você que lê curioso estas curtas e misteriosas linhas com o maior interesse e entusiasmo vai ler o último número de ALMANAQUE. Compre-o já!

Aberto um inquérito
sobre "o lamentável incidente" com o avião soviético
ocorrido ontem sobre o Mediterrâneo

PARIS, 10—Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse, hoje, que tinha sido aberto um inquérito sobre o «lamentável incidente», ontem, ocorrido sobre o Mediterraneo em que caças franceses interceptaram o avião que transportava o presidente do Soviete Supremo, Brezhnev.

Acrescentou que estava a ser estudado o protesto ontem entregue ao representante francês em Moscovo.—(R.).

UM COMUNICADO OFICIAL FRANCÊS

ARGEL, 10.—Uma comunicação oficial francesa aqui publicada diz que o aparelho soviético ontem interceptado sobre o Mediterraneo voava ao Sul da sua anunciada rota e «encontrava-se numa zona perigosa da qual era necessário fazê-lo sair».

A comunicação, publicada pelo gabinete de Jacques Coup de Frejac, director de Informação em Argel, acrescenta que a acção da Força Aérea Francesa foi requerida por «algumas irregularidades e infracções» cometidas pela tripulação soviética.

No documento acrescenta-se que o avião soviético deveria ter estabelecido contacto pela rádio com os caças franceses, que lhe dariam instruções sobre a rota a seguir. Foi para chamar a atenção do piloto soviético para a posição e conduta irregulares do seu avião que um dos caças franceses recebeu ordem para disparar uma rajada de aviso sem perigo para o avião russo. Acrescenta-se que é esse o procedimento normal em tais casos.

Na comunicação afirma-se também: «O plano de voo enviado pelas autoridades da Aeronáutica soviética ás autoridades francesas não dava pormenores, como é normal, da condição dos passageiros».

«A rota anunciada ao longo do paralelo 38 de latitude Norte, ou sejam cerca de 140 quilómetros ao norte de Argel, respeita escrupulosamente os regulamentos de tráfego aéreo estabelecido pelo Governo francês na sua zona de responsabilidade. Mas por motivos desconhecidos o avião seguiu uma rota muito mais ao Sul e em consequência disso internou-se numa zona perigosa da qual era necessário fazê-lo sair».

Em Rabat, onde o avião aterrou depois do incidente de ontem o adido de Imprensa da embaixada soviética declarou: «O avião não se encontrava no espaço aéreo controlado pela França quando ocorreu o incidente».—(Reuter).

PROTESTO SOVIÉTICO

MOSCOVO, 10.—A Russia acusou o informador francês de «deformar grosseiramente os factos», tentando «justificar a provocação da Força aérea Francesa».

A agência «Tass» classifica, por seu turno, a versão francesa do incidente de «conclusão falsa» tentando «culpar os aviadores russos do desconhecimento das regras internacionais de voo».—(A. N. I.).

O GENERAL
Flávio dos Santos
foi nomeado
secretário-geral do Ministério das Obras Públicas

General Flávio dos Santos

O sr. general Flávio José Alvares dos Santos, que presentemente desempenha as funções de presidente da Junta Autónoma de Estradas, foi agora nomeado pelo sr. ministro das Obras Publicas para o cargo de secretário-geral do referido Ministério, na vaga deixada pelo sr. eng. Henrique Gomes da Silva, recentemente atingido pelo limite de idade.

O novo secretário-geral, que acumulará os dois referidos cargos, nasceu na nossa provincia ultramarina de Macau. Na sua carreira militar tem desempenhado os mais variados comandos, entre os quais o do Batalhão de Telegrafistas.

Os cerebros
electrónicos
são incapazes de conversar

NOVA YORK, 10 — Os «cérebros» electrónicos gigantescos experimentam dificuldades que podem equiparar-se aos desentendimentos conjugais — declara o dr. Joseph Barker, consultor do Instituto de Fabricantes de Equipamento de Escritório. São incapazes de calcular como «conversar» entre eles.

O dr. Barker explica que uma marca não consegue «entender» a linguagem da outra, motivo que levou ao estudo de aparelhos de tradução muito mais aperfeiçoados e uniformizados. — (A. N. I.).

Não pode
ser obrigado
a deixar-se operar

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou, e o ministro da Saude e Assistência homologou, um parecer com a seguinte conclusão: «Não incorre em responsabilidade disciplinar o serventuário civil do Estado ou das autarquias locais, sob o regime de assistência na tuberculose, que recusa submeter-se a uma intervenção cirurgica que lhe tenha sido prescrita».

Tomou posse esta manhã
a comissária nacional adjunta da Mocidade Portuguesa para o Ultramar

No gabinete do ministro do Ultramar, provisoriamente no Palácio da Junqueira, efectuou-se hoje o acto de posse da nova comissária nacional adjunta da Mocidade Portuguesa para o Ultramar, sr.ª D. Maria José Salema.

A cerimónia começou ás 11 e 30 e teve a assistência dos srs. ministro da Educação e subsecretários de Estado da Educação, da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino, do director-geral do Ensino no Ultramar, assistente nacional eclesiástico da M. P. F.; comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina e muitas senhoras dirigentes daquela organização e amigas da nova comissária para o Ultramar.

A presidente da Obra das Mães pela Educação Nacional fez-se representar pela sr.ª D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira.

Lido o auto da posse pelo sr. dr. Silva Neto, director-geral da Administração Política e Civil do Ultramar, e depois de assinado, usou da palavra o sr. contra-almirante Vasco Lopes Alves, que agradeceu a presença de todos, demonstrativa do interesse pela questão da Mocidade Portuguesa. Disse que as funções do cargo ora preenchido são indispensáveis ao próprio futuro da Nação, dada a natureza dos objectivos a servir, na instrução e na educação da nossa juventude feminina e, sobretudo, na sua formação moral.

Acrescentou que toma dia a dia maior vulto a parte referente ao Ultramar, e lhe dão particular acuidade as circunstancias do momento presente.

E depois: «Está pasando pelo Mundo uma pesada vaga de perturbação; e sofrem-lhe particularmente os efeitos os povos como o nosso, que mais fidelidade mantêm aos princípios da moral, da ética, do amor á paz, do respeito pela dignidade humana. Tanto maior por isso tem de ser a firmeza com que havemos de enfrentar-lhe o embate, durante o tempo que ainda possa durar».

É dura a tarefa para todos os que comandam e dirigem, disse. Por isso a empossada recebendo um cargo muito honroso, recebe também pesada responsabilidade; mas «os motivos que conduziram á escolha do seu nome são bastantes para que se assegure que V. Ex.ª saberá cumprir».

Falou depois a sr.ª D. Maria José Salema. Começou por dizer que a posse lhe era muito grata, pois viveu durante anos no Ultramar. Referiu-se á tarefa que lhe foi confiada e que é para ela motivo de satisfação o poder colaborar na Mocidade Portuguesa.

Agradeceu aos membros do Governo a confiança nela depositada. Salientou depois o papel importante da formação das raparigas na sociedade de hoje e terminou por afirmar que o momento actual não se contenta com soluções de compromissos, pelo que é necessária a colaboração de todos nesta obra comum.

A leitura do auto de posse da nova comissária nacional adjunta da Mocidade Portuguesa Feminina para o Ultramar (ao centro). À esquerda os srs. ministro do Ultramar e da Educação Nacional

Festival da Canção S. Remo
1961
MIRANDA MARTINO
GIANNI MECCIA e o
Conjunto THE FLIPPERS
INTERPRETAM EM DISCOS
RCA
AS MAIS FAMOSAS CANÇÕES DESTE FESTIVAL
JÁ À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

A Africa do Sul
vai receber anualmente 30 mil emigrantes

O plano estabelecido pelo Governo da União da Africa do Sul no sentido de aumentar a corrente emigratória europeia, será baseado nas informações prestadas pelo Conselho Sul-Africano da Imigração, que prevê a entrada no país de 30 mil imigrantes anualmente.

A África do Sul despenderá cerca de 375 mil contos por ano, no auxílio a prestar aos interessados que desejam imiirar, desde que estes reunam as condições préviamente estabelecidas. O auxílio financeiro é também extensivo ao «comité» de recepção dos imigrantes.

Acaba de sair
12 ANOS NA LEGIÃO ESTRANGEIRA
por Sydney Tremayne
N.º 7 DA COLECÇÃO
VIAGENS — AVENTURAS EPOPEIAS
1 vol. de 330 págs. c/ capa ilust. 30$00
CLÁSSICA EDITORA
Restauradores, 17 — LISBOA

ARRAIOLLOS
Magnífico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

COZINHA FRANCESA
os restaurantes do
HOTEL EDUARDO VII e TÁGIDE
incluirão nas suas ementas um prato típico das províncias de França no período de 1 a 15 de Fevereiro
QUINZENA
AIR FRANCE
1961

AVISO

Os estabelecimentos bancários estão encerrados, como de costume, na terça-feira, dia 14 de Fevereiro corrente, com excepção dos Serviços de Tesouro, a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1961.

GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

A DIRECÇÃO

DESPORTOS

O "Distrital" de reservas prossegue amanhã com mais quatro encontros

A Associação de Futeboi de Lisboa marcou para amanhã, ás 15 horas, a continuação do Campeonato Distrital de reservas.

Realizam-se os seguintes encontros, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Sacavenense-Belenenses
Alhandra-Atlético
Olivais-Sporting
Estoril-Benfica
Oriental-Torriense

A selecção militar regressa a Lisboa

Num avião da carreira, chega, esta tarde, a Lisboa, a selecção militar de futebol que anteontem em Casablanca, defrontou a de Marrocos

Convocação de juniores para a selecção nacional

David Sequerra entregou já na F. P. F. a lista dos jogadores juniores que hão-de participar nos próximos treinos da selecção nacional.

São os seguintes os elementos convocados:

Benfica — Melo, Nogueira e Nunes; *Sporting*—Oliveira Duarte e Serranito; *Belenenses* — Bandeira, Antunes e Mira; «*Leões*» *de Santarém*—Neto e Abílio António; *Olhanense*—Rocha e João Carlos; *Montijo*—Ladislau; *Peniche*—Seia; *S. L. Faro*—Dias; *Nazarenos*—Espírito Santo; *Farense*—Poeira; *Académica*—Crispim, Viegas e Rebelo; *Alhandra*—Antunes; *Casa Pia*—Oliveira; *Portimonense*—Pacheco; *V. Setubal*—Luís Santos; *Luso do Barreiro*—Correia; *F. C. Porto*—Amadeu, Valdemar, Faria e Nóbrega; *Sanjoanense*—Bastos e Calhau; *Spt. de Braga*—Palmeira; *Vianense* — Mário e Santos; *Estarreja*—França; *Agueda*—Dinis; *Leça*—Silvino Dias; *Leixões*—Moreira; *Famalicão*—Novais; *Lourosa*—F. Amorim e *Vila Real*—Gomes.

O primeiro treino dos jogadores dos clubes do Norte efectua-se no próximo dia 16, sob a direcção de Pedroto.

Árbitros para domingo

A C. C. A. designou para os jogos da 1.ª Divisão, a disputar no domingo, os seguintes árbitros:

Carlos Dinis (Salgueiros-Vitória); Encarnação Salgado (Leixões-Benfica); Manuel Fortunato (Atlético-Barreirense); Curinha de Sousa (Lusitano-Belenenses); Evaristo Silva (Cuf-Covilhã); Virgílio Baptista (Sporting-F. C. Porto) e Clemente Henriques (Sp. Braga-Académica).

Tudo a postos para o jogo Sporting-F. C. Porto

Os treinadores do Sporting e F. C. Porto deram por concluídos os seus trabalhos com vista á preparação das respectivas equipas para o sensacional jogo de domingo.

Os «leões» devem apresentar a linha avançada modificada em relação á que actuou em Braga. Julga-se que o quinteto será formado por Hugo, Faustino, Fernando, Geo e Seminário.

No grupo nortenho está previsto o reaparecimento dos internacionais Miguel Arcanjo, Hernani e Acursio.

Nova direcção técnica no Leixões

O treinador José Valle, que está suspenso das suas funções por decisão da direcção do Leixões, que instaurou um inquérito, foi substituido, temporariamente, por Oscar Marques e Joaquim Pacheco.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Liberdade-Sporting, em Campo de Ourique, ás 21 e 30 horas, para o «Regional» da Divisão de Honra.

REUNIÃO — No Belenenses, reune-se o Conselho Geral, ás 21 e 30 horas, a fim de serem designados os presidentes dos corpos gerentes.

VOLEIBOL — Na sede da Associação de Lisboa sorteios dos encontros do Torneio de Abertura.

XADREZ — No Ateneu Comercial, ás 21 horas, partidas simultaneas conduzidas por um jogador argentino.

O CALENDÁRIO das provas da A. Ciclismo de Faro

A Associação de Ciclismo de Faro tornou publico o calendário das provas oficiais em 1961 e que é o seguinte:

19 de Fevereiro — Prova Aniversário; 26 de Fevereiro e 5 e 12 de Março — «Regional» de independentes; 12, 19 e 26 de Março — «Regional» de amadores-juniores; 2, 16 e 23 de Abril — «Regional» de iniciados; 9, 16 e 23 de Abril — «Regional» de amadores-seniores; 28 de Maio — Campeonato Regional de Clubes, todas as categorias; 3 de Setembro — Campeonato Regional de Pista (perseguição), todas as categorias e 10 de Setembro — Campeonato Regional de Pista (velocidade), seniores e independentes.

A 12.ª Volta a Portugal em automóvel

com 2 695 quilómetros realiza-se de 9 a 12 de Março

O Clube «100 á Hora», com a colaboração do A. C. P., S. N. I., Grémio dos Importadores de Automóveis e da «Sacor» e «Cidla», leva a efeito, nos dias 9, 10, 11 e 12 do próximo mês, a 12.ª Volta a Portugal em automóvel, que conta para o Campeonato Nacional de Condutores.

A prova consistirá de um percurso, em estrada, num total de 2695 quilómetros, e das seguintes sete provas complementares: Rampa da Pena (Sintra), velocidade em estrada (Portalegre), Rampa da Foia (Monchique), Rampa Penhas da Saude (Covilhã). Circuito de Velocidade (Vila do Conde), Rampa do Buçaco (Luso) e Maneabilidade, velocidade e travagem (Lisboa).

O regulamento foi já entregue ás entidades oficiais competentes para aprovação, pelo que será posto em distribuição dentro de breves dias. Entretanto, encontra-se na sede do clube organizador um regulamento que poderá ser consultado por todos os interessados.

XADREZ

Um mestre argentino conduzirá esta noite 40 partidas simultâneas

Nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, hoje, ás 21 horas, Erich Eleskases, mestre argentino, conduzirá 40 partidas simultaneas.

Trata-se de um grande acontecimento no nosso meio, dada a grande categoria do simultaneador, figura mundialmente conhecida, vencedor de importantes torneios internacionais na Europa e América Latina e titular da equipa representativa da Argentina.

O produto das inscrições reverte para a construção da piscina do Ateneu.

BASQUETEBOL

A preparação da equipa nacional começa amanhã

Os trabalhos da preparação da selecção nacional de basquetebol principiam amanhã, ás 17 horas, no ginásio do Colégio Militar.

No mesmo local, ás 10 e 30 horas do próximo domingo efectua-se a segunda sessão.

Festejos de Carnaval

O Carnaval será assinalado este ano em Lisboa com os tradicionais bailes nocturnos e tardes infantis nas agremiações regionalistas e colectividades de recreio, dedicados aos associados e suas famílias. Damos, a seguir, nota dos programas de algumas dessas festas.

A direcção da Casa do Alentejo promove bailes nas noites de amanhã e dias 13 e 14, e uma tarde infantil no dia 12, ás 16 horas. Também no dia 14, haverá, ás 16 horas, uma tarde dançante, organizada pelo pessoal da casa. Todos os bailes serão abrilhantados pela Orquestra «Talismã».

No Grémio Lisbonense, haverá bailes amanhã e no dia 13, á noite, abrilhantados pelo Conjunto Belmar e com a colaboração de artistas da Rádio. Haverá ceias, com marcação antecipada, e serviço de «bar».

A Casa do Minho organizou um programa de festas que inclui um *Baile de Narigudos*, amanhã, á noite, com actuação da Esturdia Minhota, nos intervalos; tarde infantil, no domingo; e Baile Trapalhão, na noite de terça-feira. Todos os bailes serão abrilhantados pela orquestra «Costa Douro», com a vocalista Elena Elósigni. O bufete fornecerá ceias regionais.

A direcção da Casa do Algarve, como nos demais anos, organizou os seguintes bailes: amanhã, das 22 ás 5 horas; no domingo, festa infantil das 16 ás 20 horas; na segunda-feira, também das 22 ás 5 horas; e na terça-feira, das 16 ás 24 horas.

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com o conjunto Guarany, haverá bailes, das 21 e 30 até de madrugada, com atracções e ceias regionais, nas noites de amanhã e dos dias 12, 13 e 14. No domingo, ás 16 horas, efectua-se uma festa dedicada ás crianças, com doze prémios valiosos.

O Clube Desportivo de Arroios promove na sua sede «soirées» dançantes amanhã e nos dias 12, 13 e 14, abrilhantadas por conjuntos musicais, e «matinées» infantis no domingo e terça-feira.

Os bailes carnavalescos na sede do Ateneu Ferroviário, que se efectuarão nas noites de amanhã e nos dias 12, 13 e 14, serão abrilhantados pelo conjunto «Solmar Jazz». Amanhã também será passado um filme me de longa metragem.

O conjunto «Calipso» abrilhantará os bailes organizados pela Casa da Comarca da Sertã para as quatro noites de Carnaval. No domingo, haverá festa infantil, a partir das 16 horas.

Nos salões da Casa das Beiras, realizam-se bailes nocturnos amanhã e nos dias 13 e 14, com início ás 22 horas. No dia 12, com começo ás 16 horas, haverá festa dançante.

Na Cooperativa Militar, os tradicionais bailes de Carnaval efectuam-se, nos dias 12 e 14, das 15 e 30 ás 19 e 30, e no dia 13 das 16 ás 20 horas, abrilhantados pelo conjunto «Reis Saraiva»; e também nos dias 12 e 14, das 22 ás 6 horas dos dias seguintes, abrilhantados pelo Conjunto «Sousa Machado».

O Centro Espanhol traz a Lisboa, pela primeira vez, a fim de abrilhantar os seus bailes de Carnaval, que se efectuam nas noites de amanhã e dos dias 12, 13, 14 e 16, a Orquestra Ibérica e o conjunto «Carretero y sus muchachos», além da orquestra «Costa Douro». No domingo, haverá tarde infantil.

Na Casa de Pedrógão Grande, os bailes, que se efectuam nas quatro noites de Carnaval, serão abrilhantados pelos conjuntos de Marino Marini, Renato Carozoni e Mário Simões. Proceder-se-á á eleição da Rainha do Carnaval.

A grande orquestra «Internacional Compostela» virá a Lisboa actuar nos bailes organizados pela Juventud de Galicia, nas noites de amanhã, dos dias 12 e 14, e na tarde infantil de segunda-feira.

As festas no Belém Clube, que se efectuam nas noites de amanhã e dos dias 12, 13 e 14, terão um cunho acentuadamente familiar. Estão preparadas muitas surpresas.

Os bailes de Carnaval na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, que serão abrilhantados pelo conjunto «Os Trocistas», incluem um *show* intitulado «Os Três Baubaus».

A Academia Musical 1.º de Junho de 1893 também organizou bailes nocturnos para os quatro dias de Carnaval. Na ultima noite haverá o «Enterro do Bacalhau».

Serão abrilhantados pelo conjunto «Melodia Azul» os quatro bailes nocturnos e as tardes dançantes de domingo e terça-feira que se efectuarão na Casa da Comarca de Arganil.

No Clube Musical União, as quatro noites de Carnaval, além de bailes abrilhantados pelo conjunto «Hote Jazz e Melodia», incluem actos de variedades. No domingo, haverá «matinée» dedicada ás crianças e adultos mascarados.

Também se efectuam bailes de Carnaval na Casa dos Tabuenses, nos dias 12 e 19; na Casa de Ourém, amanhã e no dia 14; no Sport Algés e Dafundo, no dia 13; na Casa do Concelho de Gouveia e no Clube de Campismo de Lisboa, amanhã; e na Associação de Beneficência «Luís Braille», amanhã e no dia 14.

Nos arredores

Amanhã, no Cine-Teatro Beatriz Costa, da Malveira, haverá um espectáculo de Carnaval denominado «Pandeiro... sem fogo», interpretado por um grupo de artistas que se reuniu para seguir em digressão pelo sul do País.

O Carnaval em Torres Novas

Pela primeira vez, realiza-se este ano o grande Carnaval de Torres Novas, iniciativa que se fica a dever á empresa do Cine-Teatro Virgínia que, para o efeito, organizou uma comissão. No programa colaboram os artistas António Calvário e Zurita de Oliveira, os palhaços Ezequiel, Zezé e C.ª, o malabarista internacional *Le Olimpique*, etc. Haverá também «matinées» infantis. Todos os bailes serão abrilhantados pelo conjunto Niger.

Outras atracções, como passagem de modelos por Maria Luísa Bruno — «Miss Beleza Internacional» — e a eleição da «Rainha do Carnaval — 1961», estão também já asseguradas.

Em Tavira

O Clube Recreativo Tavirense promove no seu salão de festas as tradicionais festividades carnavalescas. Entre os interessantes numeros do programa, contam-se o «Baile Masqué» e o concurso de quadras carnavalescas. As produções recebidas de todo o País elevam-se já a cerca de 300.

Agentes em Portugal: SOC. EQUIP. AUDIO-NEOFON, L.DA-R. Anchieta, 13-2.º, D.-LISBOA 2

Agentes no Norte: RÁDIO PORTO, L.DA — RUA DOS CLÉRIGOS, 64-1.º — PORTO

O PORTO pelo telefone

Pelas vítimas dos acontecimentos de Angola

PORTO, 10 — O comando da P. S. P. do Porto, manda celebrar amanhã, ás 12 e 30, na igreja da Lapa, missa por alma dos agentes da corporação vítimas dos acontecimentos de Luanda e que, com o seu heroismo e abnegação, tanto se honraram e engrandeceram sacrificando as suas vidas na manutenção da ordem.

Habilidades dos «Fangios»

De quando em vez surgem nas artérias da cidade alguns meninos-bonitos que, na necessidade de serem notados, quando ao volante de automóveis, fazem perigosas acrobacias que lançam em panico os despreocupados transeuntes. Ontem na Rua João de Deus, um automóvel com a matrícula CI-75-17, dentro do qual seguiam vários rapazolas, fez daquela rua autêntica pista de corridas, ao mesmo tempo que os seus ocupantes se intrometiam com as senhoras que passavam. Como se isto fosse pouco, o veículo no seu zigue zaguear, foi embater com outro automóvel e uma «scooter» que se encontravam estacionados, causando-lhes alguns danos. Só desta forma, e vendo o caso mal parado, é que o condutor do bolido resolveu desaparecer na primeira esquina. No entanto, a Polícia, na posse de alguns elementos, não tardará em descobrir os meninos «Fangios».

Há cada um...

Um estucador, de nome Manuel, que trabalha na construção de blocos da Camara, na Rua da Azenha, mandou o aprendiz Joaquim da Silva Marques, de 15 anos, da freguesia da Maia, fazer um serviço. Como aquele se demorasse mais um pouco, o estucador não esteve com meias medidas. Pegou num grampo de ferro e atingiu o menor na cabeça. O caso foi comunicado á Polícia.

Valentes, agora são as mulheres...

Filomena da Glória Alves, de 22 anos, solteira, residente na Travessa da Póvoa, 235, e Rosa de Jesus Pereira, de 30 anos, moradora na Rua do Loureiro, 144, envolveram-se em desordem, sendo a primeira atingida com uma tesoura que a segunda empunhava. Um guarda que presenciou a cena meteu-as no Aljube.

Importante julgamento

O sr. Américo Guedes, empregado bancário, residente na Rua Santos Pousada, 318, propôs ao tribunal, em 1956, uma acção de investigação de paternidade ilegítima contra as sr.as D. Maria Pinto Folhadela, da Rua Guedes de Azevedo; e D. Rosa Pinto Almeida,da Madalena, Gaia, ambas viuvas, e irmãs do abastado capitalista Augusto Teixeira de Carvalho, de Vila Nova de Gaia, falecido em Janeiro de 1955. O autor ganhou o pleito até ao Supremo Tribunal. Tendo requerido o arrolamento de todos os bens na posse das duas senhoras, estas contestaram, o que deu lugar a nova acção cível que está a ser julgada sob a presidência do corregedor dr. Sobral Martins, tendo como vogais os corregedores drs. Mendonça Pais e Falção Garcia. Intervêm os advogados drs. Raul e Armando de Castro, pelo embargado e drs. Alvares da Cunha e David de Almeida, pelas embargantes. O julgamento prossegue no próximo dia 24.

Três numa motocicleta

Uma motocicleta conduzida pelo empregado de mesa sr. António Teixeira, de 33 anos, e em que seguiam sua mulher, D. Ana Teixeira, de 32 anos, e uma filha do casal, Maria da Conceição de 6 anos, todos de Canelas, Gaia, embateu com uma furgoneta quando seguia na Praça das Flores. Ficaram feridos os três e receberam tratamento no Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45. A peça «Auto de justiça».
COLISEU — Ás 21 e 45 — Grande Companhia Internacional (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Corações em festa», musical (15 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Com jeito vai... mestre», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Totó contribuinte», comédia (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um americano em Paris» e «Taxi, rolotte e corrida» (15 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Jerry, primeiro turista do espaço», cómico. (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Carnaval Surpresa 1961» (15 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os troca-tintas», comédia (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A Grande Parada do Riso» e «Uma Aventura de Dick Turpin» (6 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 h. «As pupilas do sr. reitor» (12 anos).

A RÚSSIA
volta a vender ouro
no mercado de Londres

WASHINGTON, 10. — A União Soviética voltou a vender ouro no mercado de Londres, para aquisição de divisas, em esterlino e em dólares — afirma-se nos círculos financeiros internacionais desta cidade.

Desde o final do terceiro trimestre de 1960, a Russia decidira suspender as suas vendas de ouro, motivo por que aquelas esferas consideram a decisão de enviar o precioso metal ao mercado londrino, muito significativa. Efectivamente, segundo as aparências, o Kremlin deve ter preferido aguardar que se concretizasse a anunciada desvalorização do dólar, para vender o seu ouro a preços superiores.

Porém, convencida de que a desvalorização se não realizará, apesar da mudança de Governo nos Estados Unidos, a Russia resolveu retomar as suas habituais transacções.

As vendas de ouro soviético para os diversos mercados mundiais costuma atingir uma média anual de 200 milhões de dólares — cerca de 5 700 000 contos. — (A. N. I.).

✝

Josefa Victoria da Conceição Lourenço de Barros

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António Wenceslau de Barros Junior, sua mulher Maud Guitana Lewes de Barros e filha Maud Lewes de Barros e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda (Boa Hora), para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

A SUIÇA
VAI REARMAR
o seu Exército

BERNA, 10. — A Suíça resolveu rearmar o seu Exército e o Governo estabeleceu um novo programa de aquisição de material de guerra moderno, destinado ás tropas terrestres, no montante de 1016 milhões de francos.

Prevêem-se várias verbas destinadas aos diferentes tipos de armamento como 300 milhões de francos para a compra de carros blindados, 80 milhões para material anticarro, 75 milhões para armas e munições de infantaria, 55 milhões para a artilharia, 46 milhões para material de transporte, 53 milhões para material de engenharia e 50 milhões para material diverso.

Encara-se ainda a compra de aviões de caça e intercepção.

As despesas com o projecto podem ser cobertas pelo orçamento normal, não havendo necessidade de se recorrer a impostos especiais. —(A. N. I.).

Uma comissão *de Ovar*
veio a Lisboa agradecer melhoramentos concelhios

Uma comissão municipal de Ovar foi esta tarde a vários ministérios agradecer melhoramentos ultimamente concedidos á vila e concelho.

A's 15 e 30 a comissão foi agradecer ao sr. ministro das Finanças, prof. A. Pinto Barbosa, o empréstimo de 2700 contos para diversas obras de electrificação no concelho.

Depois, ás 16 horas, a mesma comissão foi ao ministério da Educação Nacional sendo recebida pelo sr. prof. eng. Leite Pinto. Agradeceu-lhe a criação da Escola Industrial de Ovar.

Por fim, ás 17 horas, a comissão vai agradecer ao sr. ministro da Justiça a decisão da construção do tribunal e a verba para o efeito concedida.

A comissão de Ovar que veio a Lisboa é constituida pelo presidente da Camara Municipal, sr. Carlos de Sousa Nunes da Silva, pelo vice-presidente e vereadores da mesma Camara, presidente da comissão concelhia da União Nacional, representantes da Junta de Turismo, da Misericórdia, Grémios da Lavoura e do Comércio, e por dois representantes da industria e comércio locais.

A' comissão se reuniram o sr. governador civil de Aveiro, dr. Jaime Ferreira da Silva, e o deputado pelo círculo, dr. Manued Tarujo de Almeida.

Doutorou-se *em Direito*
com 18 valores

COIMBRA, 10. — (Pelo telefone). — Na Sala dos Capelos da Faculdade de Direito de Coimbra, terminaram hoje as provas do licenciado em Direito sr. João Reis de Almeida Garrett, a que assistiram professores universitários, assistentes e alunos de Coimbra e ainda professores das outras Universidades. Entre a assistência, via-se o sr. dr. Pizarro Beleza, subsecretário de Estado do Orçamento. Presidiu ao juri o reitor da Faculdade, sr. dr. Carlos Moreira, e dele faziam parte todos os professores da Faculdade de Direito de Coimbra e os profs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e dr. Fernando Maria Alberto Seabra, respectivamente, das Faculdades de Direito de Lisboa e de Economia do Porto.

A ultima prova de hoje consistiu num ponto sobre: «As políticas financeiras da estabilização». Foi arguente o prof. dr. Fernando Maria Alberto Seabra. As provas prestadas pelo candidato ao doutoramento foram brilhantes e seguidas com interesse pelo subsecretário de Estado do Orçamento. No final, o candidato foi aprovado com 18 valores.

Bourguiba
decidiu em princípio encontrar-se com de Gaulle

ZURIQUE, 10. — O presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, declarou ter decidido «em princípio» que se encontrará com o presidente de Gaulle.

Vindo de Tunes, Bourguiba deu entrada numa clínica suíça, onde tratará de uma afecção crónica da garganta. O presidente deve passar algumas semanas na Suíça.

O presidente da Tunísia disse ainda não poder prever a data do seu encontro com o general de Gaulle. «Espero falar com Masmudi para saber como as coisas se passaram», acrescentou.

Mohamed Masmudi, ministro da Informação do Governo tunisino, está em Paris, onde tem tratado do encontro dos dois chefes de Estado (F. F. e R.).

Misericórdia de Lisboa

Em missão oficial, partiu para Estocolmo, de avião, o sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A Lotaria de hoje

12297 ...	1 200 000$00
APROX. AO 1.º PRÉMIO	
12296 ...	2 725$00
12298 ...	2 725$00
73849 ...	200 000$00
55328 ...	100 000$00
19975 ...	50 000$00

Premiados com 20 000$00

3563 11801 28029 37823 38766

Premiados com 10 000$00

6514 8946 10946 19800 22044 32405 36372 43880 54390 65847 68109

Premiados com 5 000$00

4347 4825 8905 9877 14418 14824 18922 26521 27162 29147 29213 35403 36309 42301 55513 57668 69273 72211 72430 72600

Premiados com 2 000$00

434 6016 7261 8409 12718 16624 18976 23331 27194 28523 32030 32223 33048 36603 44078 48409 55409 56389 62265 62380 63491 66534 73119

Premiados com 450$00

Os numeros terminados em: **977.**

Premiados com 350$00

Os numeros terminados em: **78.**

Premiados com 300$00

Os numeros terminados em: **299, 330 e 851.**

Premiados com 250$00

Os numeros de **12201** a **12300**, de **73801** a **73900**, de **55301** a **55400** e de **19901** a **20 000.**

Premiados com 200$00

Os numeros terminados em: **00** e **31** e **52.**

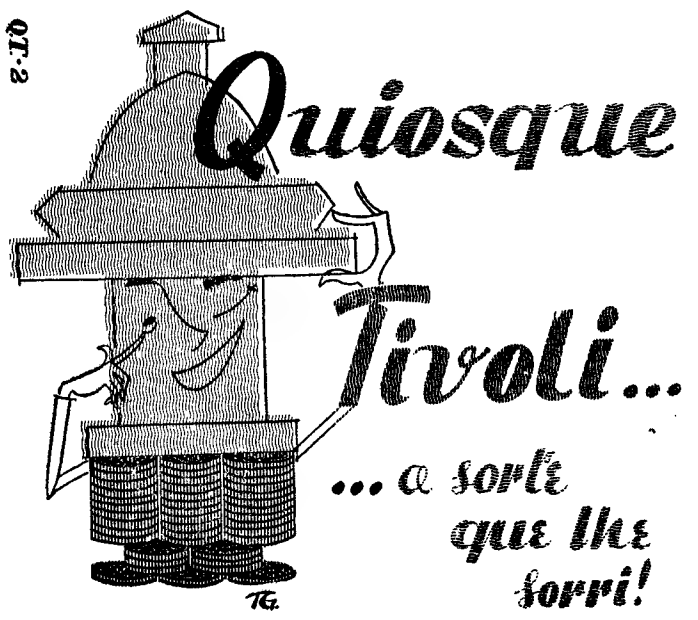
Premiados com 150$00

Os numeros terminados em: **6, 7** e **8.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

FESTA DE CAMPO
na Herdade das Sesmarias

A Casa do Ribatejo promove, em 5 de Março, uma excursão á Herdade das Sesmarias, em Monte Trigo, Portel, onde haverá uma festa de campo. A inscrição custa 75 escudos e está aberta, na secretaria, na Rua do Salitre, 136, até ao dia 29 do corrente.



Quiosque Tivoli...

... a sorte que lhe sorri!

SORRIU MAIS UMA VEZ

AO VENDER AOS SEUS BALCÕES

O 1.º PRÉMIO

12297 — 1.200 contos

e o 4.º PRÉMIO

19975 — 50 contos

Números certos recebidos directamente da SANTA CASA...

E A SORTE CONTINUARÁ A SORRIR

Pelo correio mais 2$50 para PORTES e REGISTOS

NÃO SE ENVIA JOGO À COBRANÇA

OS TRAVASSOS

VENDERAM HOJE O 3.º PRÉMIO

55328 — 100 contos

(NÚMERO CERTO)

Arquivos sonoros portugueses

Os Arquivos Sonoros Portugueses publicam uma antologia composta de seis discos de musica regional portuguesa que se prevê seja apresentada dentro dum período de dezoito meses. O primeiro destes discos consagrado à província de Trás-os-Montes, acabou de ser editado. Os vinte seis trechos nele gravados são seleccionados por Fernando Lopes Graça dentre os documentos sonoros recolhidos pelo etnógrafo Michel Giacometti durante três viagens de investigação nas zonas de mais difícil acesso desta província.

Michel Giacometti percorreu mais de 6000 km, bom numero dos quais a pé e a cavalo, atravessou Trás-os-Montes da região de Miranda ao Barroso, gravou mais de quinze horas de musica em quarenta e cinco aldeias que conservaram, a par dos seus costumes patriarcais, os tesouros intactos das suas velhas melodias.

Directamente colhidas do povo e gravadas *in loco*, estas canções e danças instrumentais impõem-se á nossa admiração e constituem o mais autêntico testemunho da tradição duma província que se revela relicário insuspeitado da musica regional portuguesa. A tiragem de 300 exemplares, numerados de 1 a 300, constante de discos de 33 1/3 rotações (30 cm), constitui um documento raro de incontestável valor artístico.

A sóbria apresentação num álbum encadernado em juta, incluindo quatro páginas de comentários e notas de Fernando Lopes Graça e Michel Giacometti, bem como fotografias numa impressão em papel *couché*, aumenta o valor desta obra unica em Portugal.

Este primeiro disco indispensável em conservatórios, academias de musica, bibliotecas, institutos, escolas, camaras municipais, repartições de turismo, etc., pode ser obtido pela soma de 210$00, acrescida de porte de correio.

Está também prevista a publicação em folheto separado dos textos das canções ao preço de 10$00 a fornecer aos subscritores a seu pedido.

A Câmara de Mafra prestou homenagem

à memória do sr. Henrique Chaves Pereira de Melo

A Camara de Mafra prestou hoje homenagem á memória do sr. Henrique Chaves Pereira de Melo, que legou á biblioteca do Município 2385 volumes, que constituiam o recheio da sua valiosa biblioteca.

Hoje, ás 11 horas, na Basílica de Mafra, foi rezada missa de sufrágio por alma do doador. Foi celebrante o rev. Manuel Afonso Carmo Franco. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas, entre as quais o presidente da Camara, sr. capitão António Pereira de Almeida

Ao fim da tarde efectua-se, no salão nobre do Município, uma sessão solene em que serão exaltadas as qualidades de bondade do sr. Henrique Chaves Campos de Melo e, na sala da biblioteca, será descerrada uma lápida de mármore com o seu nome.

Vida musical

Concerto pelo Trio Rebori

Esta tarde, ás 18 e 30, no salão do palácio Foz (S. N. I.), haverá o anunciado concerto do Trio Rebori (canto), Tassinari (flauta), Vasconcellos (piano), organizado para os sócios da Juventude Musical Portuguesa com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura. O programa inclui musicas italianas do século XVII e de Honegger Debussy, Mozart e Scarlatti.

Os frequentadores do Instituto Italiano podem retirar os convites na secretaria do Instituto (Rua do Salitre 116).

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Linha de SINTRA

Festas de Carnaval

A Associação Académica de Sintra (em organização) promove o 1.º Carnaval Académico, no Casino de Sintra, com animados bailes, nas noites de amanhã e dos dias 12, 13 e 14, abrilhantados pelo conjunto de Jorge Nascimento. No domingo, haverá tarde infantil, com entrada grátis ás crianças. Todos os dias funcionará um serviço de bar e restaurante.

Na terça-feira, á tarde, haverá cortejo de «Donas Elviras» e outros carros nas ruas de Sintra.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «Morte de uma testemunha» — (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209-211 — Tel. 930019. — *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B — Tel. 932485.

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 83 — Tel. 950045.

SINTRA — *Misericórdia* — Largo dr. Gregório de Almeida — Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Telef. 980456.

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. — Tel. 931690.

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 — Tel. 930120.

Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se no Bazar Bebé, Avenida Gago Coutinho, 1-C.

Concursos públicos

Efectuou-se esta tarde, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, no Ministério das Obras Publicas, a abertura das propostas do concurso publico para a arrematação da empreitada de obras de adaptação da Escola do Magistério Primário de Portalegre e das escolas anexas. A base de licitação era de 316 contos.

Também houve hoje os seguintes concursos publicos: na Casa do Povo da Adiça, para a construção da sua nova sede (base de licitação de 628 contos); nos paços do concelho do Montijo, para a construção do caminho municipal de Sarilhos Grandes, Estrada Nacional n.º 11, ao limite dos concelhos de Montijo e Palmela, por Malpique (base de licitação de 547 contos); e na Camara Municipal de Mafra, para a electrificação da Charneca, freguesia de Milharado (base de licitação de 66 contos).

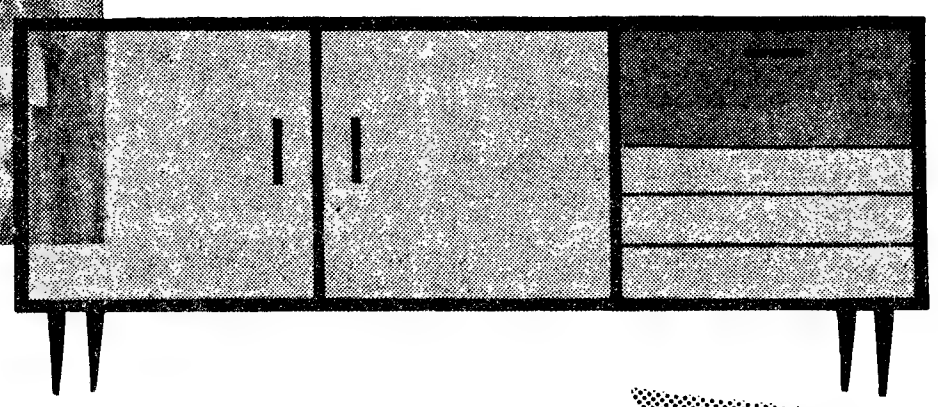
TUDARTE

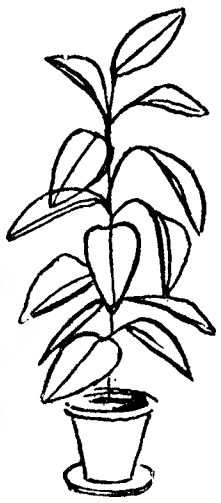
Sedução

Condição essencial para o sucesso em decorações e construção de móveis. O **NOVOPAN** possui todas os caracteristicas para a realização de trabalho perfeito e de técnica moderna.

É estável, decorativo, isolador, resistente e económico.

Não é mais caro e é melhor.





NOVOPAN
Português

EMPRESA PRODUTORA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA
(S. A. R. L.)
REBORDOSA (BALTAR — DOURO)

EM 3 LINHAS

Foram condecorados com a medalha do Mérito Militar os seguintes oficiais franceses: coronel Jean Lambret, tenente-coronel Pierre Closterman e capitão-de-corveta Philippe Aimé Stanislaf Alleaume.

///

O coronel Fernando Viotti de Carvalho foi agraciado com a Medalha Militar de prata de serviços distintos.

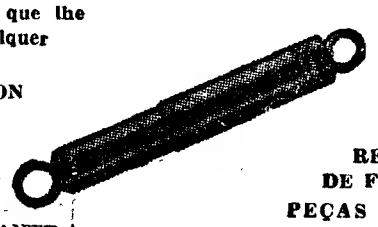
///

O dr. Fernando José de Carvalho Sousa foi nomeado para fazer parte da comissão encarregada de rever o regime vigente da coordenação dos transportes terrestres.

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

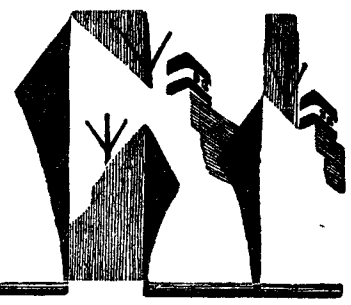
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/2/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/3/61 e para BISSAU a 22/2/61. Carga Frigorífica a 24/2/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA»—A 17/3/61. Carrega em Lisboa, de 13/3 a 15/3/61. Carga Frigorífica dia 16/3/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe (Este navio escala préviamente LEIXÕES)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 10/2/61. Em Lisboa só para MATADI a 16/2/61 N/M «ARRAIOLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/2/61 até 3/3/61. Em Lisboa só para MATADI a 9/3/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12 a 27/2/61 N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 5 a 20/3/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 16 e 17/2/61 N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 23 e 24/2/61

ISCA PARA LOBOS

por HONDO WELLS

FOLHETIM SEMANAL

do

Diário de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Em Boot Hill mataram o xerife. Dodge, que fora seu amigo, procura saber quem o matou e estranha que as autoridades não estejam muito interessadas em descobrir o criminoso. Ele, todavia, vai para a frente, procurando satisfazer a sua curiosidade.

CAPÍTULO V

Não levou muito tempo a arranjar um tribunal no maior recinto da cidade — o salão da «Dama Prateada». Mas para Sam, foi como se tivesse decorrido uma eternidade.

A segunda milícia chegou ao amanhecer, após ter esperado toda a noite que Sam voltasse ao rancho. Sid Kane despachara um estafeta com a notícia. Sam olhou aqueles homens fatigados, que tanto pareciam precisar de um sono, de um banho e de fazerem a barba. Tinham os nervos em franjas, e tinham nas narinas o cheiro a sangue. E, no entanto, nenhum deles abandonou a sala do tribunal. Tinha havido dois assassínios em Bent River. Aqueles homens queriam ver algum sangue derramado em desagravo.

Um rosto surgiu da multidão hostil para falar a Sam.

— Eu preveni o teu caseiro que talvez não dormisses em casa esta noite. Ele disse-me que não te preocupasses porque o trabalho far-se-ia na mesma.

— Obrigado, Phillips. Foi um grande favor esse. Não o esquecerei.

O rancheiro sorriu e acenou a cabeça.

— Ora! Não tem importancia, Sam. Espero que alguém faça o mesmo por mim, no dia em que eu tiver de ser enforcado em qualquer sítio da cidade.

Sam tentou, mas não conseguiu, achar graça ao grosseiro gracejo de Phillips.

O juiz impôs silêncio, martelando o tampo da mesa com a coronha do revólver.

Sam protestou imediatamente. Ele declinara a

22

assistência de um defensor oficioso, na certeza de que este seria o velho lunático Sam Pryor e que só lhe serviria para o comprometer ainda mais do que se fosse o próprio Sam a fazer a sua auto-defesa. Levantou-se tão inesperadamente que os dois deputados que o guardavam, puxaram das armas. Sam ouviu uma exclamação geral de surpresa atravesar a sala.

— Este julgamento não é válido! — disse Sam. — O juiz de paz não tem poderes para julgar. Um julgamento desta importancia tem de ser presidido por um juiz competente. Isto não passa de uma mascarada!

Sid Kane levantou-se antes que o juiz pudesse responder.

— Enganas-te, Sam; não é nenhuma mascarada. O juiz Wilkes é a honestidade em pessoa e o julgamento será realizado dentro de toda a correcção. No fim de contas, ainda muita sorte tens tu em beneficiares de um julgamento.

«A verdade é que eu nem chegaria a ser julgado», pensou Sam com amargura, «se o governador não tem começado a demitir todos os representantes da lei acusados de deixarem prevalecer a lei de Lynch».

— Ora muito bem, meu rapaz, é assim mesmo — disse o juiz Wilkes, olhando-o por cima dos óculos.

Sam soltou um suspiro resignado e sentou-se. Percorreu a sala com o olhar e avistou Molly Ringo, sentada na segunda fila da teia. Ela não lhe retribuiu o olhar.

— Silêncio na sala — ordenou o juiz Wilkes, continuando a servir-se do seu «45» como se fosse um martelo.

Foi lida a acusação contra Sam Dodge, acusado de assassínio do xerife Miles Ringo. Kurt Duval, Mike Shafe e Percy Keller.

O delegado publico disse:

— Meritíssimo juiz, julgaremos este homem apenas pelo assassínio de Mike Shafe.

Sam inclinou-se para a frente, com os olhos postos no delegado publico. Compreendia de subito

23

que tinha um amigo naquela cidade, alguém com quem não contara, alguém que descobrira que Kurt Duval fora alvejado a tiro antes de ser apunhalado e que proclamara esse facto. Por isso aquela gente procurava julgá-lo por um assassínio, capaz de ser provado sem muitas formalidades técnicas, nem demoras.

As primeiras testemunhas a serem chamadas a depor foram os três rancheiros que tinham estado a beber no «Dama Prateada», quando Sam se vangloriara de ser um atirador mais rápido do que Miles Ringo. Sam não pôs qualquer objecção a que fossem ouvidos. Os três foram unanimes nas suas declarações. Sam Dodge só não declarara ter sido ele o autor da morte de Miles Ringo.

Sam levantou-se.

— Julgo ter ouvido o delegado publico dizer que eu seria apenas julgado pela morte de Mike Shafe.

O juiz ponderou na objecção.

— E' verdade — concordou por fim. — Que tem o testemunho destes homens a ver com o caso de que estamos tratando?

O delegado publico sorriu-se.

— As declarações das testemunhas servirão para demonstrar que Sam Dodge mostrava tendências homicidas, que estivera a beber e que se encontrava em estado de provocar uma briga numa travessa onde Mike Shafe foi morto.

Hod Turner foi chamado a depor. Olhou para Sam e abanou a cabeça como se o seu testemunho fosse feito de má vontade.

— E' verdade que o senhor foi chamado a pedido de Kur Duval para fazer sair Sam Dodge do salão da «Dama Prateada»? — perguntou o delegado publico.

Com visível relutancia, Hod concordou ter sido chamado, ter acompanhado Sam á rua, terem os dois falado e, finalmente, tê-lo acompanhado até ao hotel onde Sam alugara um quarto.

— Notou se Sam Dodge estava embriagado?

— Sabia que estivera a beber. Não sei se estaria embriagado.

24

Soaram várias risadas no sala e o delegado publico dardejou um olhar fulminante aos infractores.

— Com certeza, o senhor não o acompanhou ao hotel por ele estar sózinho, pois não?

Hod mexeu-se na cadeira, pouco á vontade e o delegado teve de insistir pela resposta.

— Sei muito bem, senhor Turner, que Sam Dodge foi em tempos xerife desta cidade. Mas não devemos permitir que os nossos sentimentos pessoais se interponham no caminho da justiça.

— Bem, a verdade é que Sam tentou sair novamente, já depois de eu lhe ter arranjado o quarto.

— E explicou porquê?

— Não.

— E o senhor sabia porque queria ele sair novamente?

— Bem, isto é apenas uma opinião minha, mas Sam tinha o ar de quem anda á caça.

— E que pretende o senhor dizer com essa expressão de «andar á caça»?

— Andar á procura de alguém que lhe fez mal.

Sam olhou para Hod, perguntando a si próprio quando iria o homem dizer o resto, que ele, Sam Dodge, andava á procura do pistoleiro que matara Miles Ringo.

— E' tudo — disse o delegado publico.

O juiz olhou para Sam. Este abanou a cabeça. De que serviria dar a uma farsa o aspecto de julgamento legal? Olhou em redor. Não encontrou um só rosto onde se lesse a disposição de lhe conceder uma possibilidade, o benefício de uma duvida.

— Alto lá! — disse Hod. — Quero dizer mais! Mas o delegado interrompeu-o.

— E' tudo, senhor Turner.

Hod saiu da cadeira, ainda a protestar. Não tornou a olhar para Sam, mas foi sentar-se ao lado de Sid Kane, com a cabeça inclinada sobre o peito. Sid disse-lhe qualquer coisa, em tom agreste, e Hod endireitou-se na cadeira e ficou a olhar para a janela.

O delegado publico estava a falar.

25

— E isso será o que nós provaremos neste tribunal. Que Kurt Duval, que conhecia Sam Dodge desde os tempos em que este foi xerife desta cidade, foi ao quarto de Sam no intuito de o chamar á razão, e ali foi morto. O seu corpo foi encontrado no quarto de Sam. Dá a impressão de um homem enlouquecido, de um homem desapontado por não ter sido eleito xerife, por ter perdido a mulher de quem gostava, por se sentir irritado do cargo de xerife não ser feito á sua maneira, de um homem que permitiu que o ódio e a vingança crescessem dentro de si, até o empurrarem para a nossa cidade com o propósito de matar. Mas foi depois de ter saido do seu quarto no hotel que ele encontrou Mike Shafe numa viela nas traseiras da casa onde Shafe morava, ou o atraiu ali, para depois o matar.

Foram citadas outras testemunhas que explicaram como tinham sido encontrados os cadáveres de Mike Shafe e seus companheiros.

O juiz perguntou então a Sam se ele tinha testemunhas de defesa.

Sam levantou-se e respondeu numa voz que a cólera fazia tremer:

— As unicas testmunhas desse duelo estão mortas.

Um gargalhar raivoso percorreu a assistência.

— Mas posso dizer-lhes isto. Aqueles três homens tinham-me espancado no meu quarto do hotel, deixando-me sem sentidos. Saí em busca deles para descobrir quem os contratara para me bater. Saltaram sobre mim e eu tive de os abater em legítima defesa.

O delegado publico levantou-se.

— O senhor Dodge informa-nos que queria descobrir quem contratara Shafe para o espancar. Quem poderia fazer tal coisa? Haverá quem acredite que alguém desta cidade pudesse contratar homens para sovarem Sam Dodge?

— Há, sim. Eu, por exemplo.

(Continua)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FRIEIRAS
Eliminam-se velozmente com o remédio
D. D. D.
Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato
À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PONTIAC
PEÇAS e ACESSÓRIOS GRANDE STOCK
F. PEREIRA HERDEIROS, LDA.
R. Conceição da Glória, 24
Telefs.: 369763 - 20127 - 23115

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES — R. da Prata, 291-2.º, Dt.º — T. 25487

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso Público n.º 41 para o fornecimento de APARELHAGEM DE LABORATÓRIO PARA O SERVIÇO DE URGÊNCIA

Até ás 10 horas do dia 23 de Fevereiro de 1961, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12-30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1961

O Chefe dos Serviços Económicos

a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automoveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Evite as frieiras!
Tenha sempre à mão o frasco de remédio
D. D. D.

5 %
S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇÃO
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocacão utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

Investimentos intelectuais

(Continuação da 1.ª página)

acção bem determinada no tempo e no espaço — a acção de investir.

Esta limitação conceptual tem fundas raízes e, ao contrário do que poderia supor-se, não é o resultado de um simples acaso. Na verdade, será muito mais fácil convencer um homem de negócios a empregar o seu dinheiro num empreendimento que tenha por fim produzir objectos palpáveis do que levá-lo a financear uma empresa que perigosamente despenda consideráveis somas em trabalhos de investigação de rendabilidade, senão duvidosa, pelo menos aleatória. Assim procedendo, o nosso homem de negócios comporta-se aparentemente da forma mais coerente com os princípios da sua acção quotidiana. O imperativo do lucro obriga-o a ser preciso e cuidadoso nas suas opções, a impedir que o seu capital se esgueire em operações cujo sucesso pode depender de um longo trabalho de reflexão e de síntese, cuja metodologia não entende, e cujos bons resultados tanto se poderão verificar rápidamente como demorar muito tempo. O investimento deve, em suma, mostrar-se reprodutivo num prazo razoável. Daí que, no referencial do detentor de fundos privados, tenha aparecido uma destrinça fundamental que, embora em tais termos seja inteiramente desconhecida pela teoria económica, tem sèriamente influenciado as orientações, não só dos investimentos privados, mas, também, dos próprios investimentos públicos. Ora, se de certo modo esta filosofia de rendabilidade a curto prazo é compreensível quando aplicada á gerência de interesses privados, a adopção pelos Poderes Públicos de um tal princípio como critério implícito de selecção de investimentos pode revelar-se verdadeiramente desastrosa para o progresso económico nacional.

Muito embora até determinado momento fosse extremamente difícil fazer compreender a alguns — porventura com grandes responsabilidades na condução da política interna — a importância fundamental de certas categorias de investimentos usualmente considerados improdutivos, o certo é que, algumas das últimas mais espectaculares conquistas científicas do homem, designadamente os progressos sensacionais conseguidos no domínio da astronautica — cedo convertidos em poderosa arma psicológica de política moderna — vieram indirectamente conferir um relevo particular aos investimentos intelectuais. As despesas com a organização, com a formação, com a melhoria dos métodos gerais de produção e de gestão ganharam assim uma actualidade até então desconhecida, sendo melhor compreendidas e, em certos casos, impulsionadas. Os Governos passaram a mostrar-se mais preocupados com o número de economistas, de engenheiros, de médicos, ao dispor das comunidades nacionais, a tomar em consideração atenta as implicações do progresso económico na educação e na formação profissional dos vários escalões de agentes produtivos.

No entanto, o problema dos investimentos intelectuais não contém em si nada de novo, apenas havendo sucedido que as novas feições da guerra fria lhe imprimiram uma redobrada acuidade e repercussão. Estamos todos bem lembrados dos estremecimentos provocados na opinião pública norte-americana pela divulgação das conclusões contidas em alguns relatórios desassombrados e objectivos elaborados por peritos oficiais designados pelo Congresso, no seguimento do lançamento dos primeiros satélites artificiais soviéticos, e nos quais, além de se discutirem questões relacionadas com a educação e formação das massas populacionais nos E. U. A., se faziam comparações entre os ritmos de formação de técnicos registados nos Estados Unidos e na U. R. S. S.

Em síntese, pode afirmar-se que os investimentos intelectuais visam apetrechar uma comunidade nacional com meios humanos e de organização devidamente qualificados, a fim de, posteriormente, ser possível impulsionar aumentos nos níveis de produtividade dos factores de produção, e, deste modo, contribuir significativamente para a elevação das capitações do Rendimento Nacional. Por, com larga antecipação, terem vislumbrado a importancia que no crescimento económico assume o grau de cultura e de formação profissional da população, alguns países, como a Dinamarca, a Suécia e a Suiça, empreenderam nesse sentido, durante longos anos, um esforço silencioso e paciente, de que, mais tarde, haviam de colher bons frutos. Assim, apesar de um solo relativamente pobre, a agricultura dinamarquesa é hoje considerada como uma das mais avançadas do Mundo; e, também, só a qualidade dos técnicos e da mão-de-obra suiça e sueca explica a existência nestes países de sectores de indústria mecanica de vanguarda.

No que se refere á influência do investimento intelectual na agricultura podem citar-se os resultados de um inquérito que, há tempos, se realizou na Dinamarca, com o objectivo de verificar a correlação existente entre os rendimentos alcançados pelas explorações agrícolas e os níveis de formação profissional dos seus chefes ou directores. Para isso, foi tomada uma amostra de 410 explorações, e os resultados obtidos apresentam-se no quadro a seguir, dispensando os mesmos, parece-nos, o mais leve comentário.

Formação dos directores das explorações	N.º de explorações	Rendimento obtido em % do capital afectado
I. Ensino primário	124	4,8
II. Ensino primário superior	68	5,3
III. Escola agrícola	116	5,4
IV. Ensino primário superior e escola agrícola	102	6,4
V. Ensino primário superior, escola agrícola e formação profissional prolongada	56	7,5

Como afirma um reputado economista francês «uma das formas essenciais do investimento intelectual na agricultura é, bem entendido, a investigação agronómica e o ensino agrícola, mas, talvez, mais importante seja ainda a vulgarização». E, assim, não é de estranhar que os países de produtividade agrícola mais elevada sejam simultaneamente os que possuem, em relação ao número total de explorações, uma maior quantidade de conselheiros agrícolas. Actualmente, pode dizer-se, que a organicidade do processo produtivo agrícola é um simples factor limitativo de segundo plano dos rendimentos que desta actividade é possível extrair. Apenas nos países atrasados, quase sempre a braços com poderosos estrangulamentos estruturais, a agricultura continua em grande medida á mercê de caprichos de ordem climática, votando a um nível de vida insuficente aqueles que á ela se dedicam. E' que, nestes países, como bem refere Gabriel Ardant, os benefícios sociais de uma formação profissional activa e generalizada são, geralmente, pouco conhecidos, devido, em certa medida, ao carácter insuficientemente espectacular do investimento intelectual.

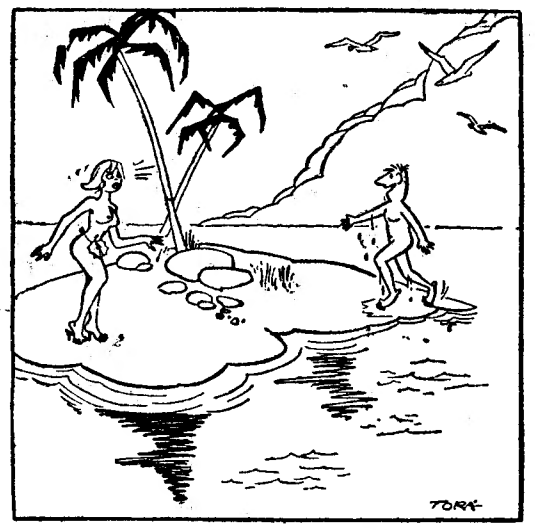
ECONOMISTA

pequeno MAGAZINE

CORRIDAS de peixes em Nova York

Há uns vinte anos, realizou-se em Nova York, uma das mais sensacionais competições da História. O caso conta-se em poucas palavras: certos peixes chineses têm a faculdade de se deslocar servindo-se das barbatanas á maneira de pés.

Levados alguns para aquela cidade americana, deram origem a uma nova diversão: as corridas de peixes. Numa pista constituída por um recipiente de madeira, cheio de água e dividido em secções, os estranhos animais deslocavam-se, com certa rapidez, provocando farta hilaridade entre a numerosa assistência que todas as noites acorria ao espectáculo.

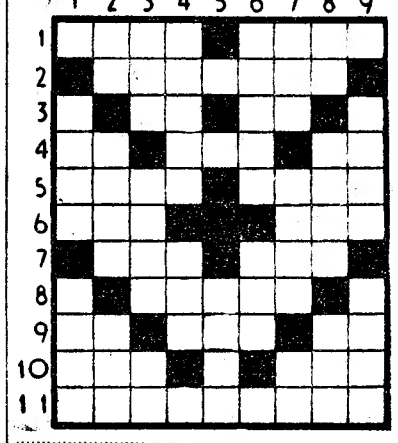


— Que coincidência... Eu chamo-me Adão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2219



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Ilha no estuário do rio Sergipe (Brasil). 2 — Darias mios. 3 — Aspecto. Prefixo de duplicação. 4 — Oferece. Possuir. Rio de Itália. 5 — Solitária. Margens. 6 — Recusa. Reze. 7 — Oceano. Prende. 8 — Suporta. 9 — Segundo. Rate. Deus dos pastores. 10 — Vai pelo ar com muita rapidez. Negação. 11 — Enganais.

VERTICAIS: 1 — Apelido de um moderno estadista inglês. Existe. 2 — Artigo indefinido. Lavram. O mesmo que ião. 3 — Eng! Tritures. Antes de Cristo. 4 — Nome de mulher. Grande quantidade. 5 — Género de mamíferos anfíbios. 6 — Filamento. Pedra de altar. 7 — Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico. Escaler. Contracção de preposição e artigo. 8 — Artigo definido (pl.). Um dos estados do Brasil. Progenitor. 9 — Costura. Saudáveis.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2218

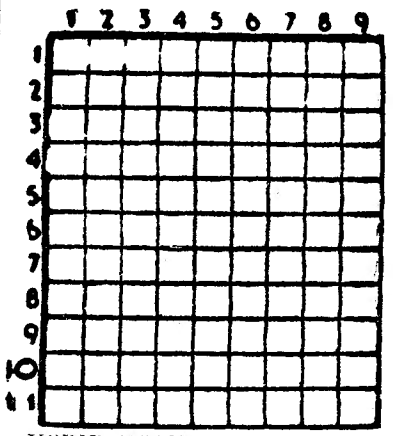
HORIZONTAIS: 1 — DIZE. Iaiá. 2 — Ristori. 3 — Sou. AO. 4 — Coa. 5 — Minasses. 6 — Adio. Égua. 7 — Ossatura. 8 — Ada. 9 — Em. Nas. 10 — Pararas. 11 — Asso Lada.

VERTICAIS: 1 — Dó. C. M. A. Cepa. 2 — DOIDO. MAS. 3 — Zr. Anisa. Rs. 4 — Eis. Aos. Não. 5 — Sois. Agar. 6 — Itu. Set. Sal. 7 — AO. Régua. Sá. 8 — Ira. SURDO. 9 — Aios. AAA. Pã.

(Provérbio: DIZE AO DOIDO MAS NÃO AO SURDO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4265



HORIZONTAIS: — 1 — Rio da Polónia que desagua no Báltico. Diabo. 2 — Grande quantidade. Troçar. 3 — Sal. 4 — Atmosfera. Nome de mulher. Pronome pessoal. 5 — Isolados. Pedra de altar. 6 — Antiga cidade da Grécia. 7 — Oxido de cálcio. Artigo indefinido. 8 — Artigo definido. Consentimento. O mais. 9 — Castas. 10 — Vende a crédito. Chefe etíope. 11 — Fêmea do urso. Fronteira.

VERTICAIS: — 1 — Adornas. Uma das ilhas Jonias. 2 — Nota musical. Rumos. Caminhar. 3 — Unidade de trabalho. Graça. Batráquios. 4 — Símbolo químico do rádio. Apelido. 5 — Território da Africa equatorial que faz parte da Africa Oriental Alemã. 6 — Aqui. Ruim. 7 — Pedra de altar. Sapo do Amazonas. Senhora. 8 — Pronome pessoal. Fios de seda grossa. Nesse lugar. 9 — Trabalhosa. Desgasta.

Solução do Problema n.º 4264

HORIZONTAIS: — 1 — Rã. Diana. 2 — Arma. Ralo. 3 — Mia. Cava. 4 — AA. Parara. 5 — Mal. Rio. 6 — Ras. Dra. 7 — Sal. Coa. 8 — Amiais. Li. 9 — Onde. Ais. 10 — Usei. Alda. 11 — Assaz. As.

VERTICAIS: — 1 — Ramal. Sã. 2 Aria. Ramosa. 3 — Má. Malines. 4 — Dá. Pas. Adis. 5 — Cal. Cie. 6 — Arar. Dos. Az. 7 — Navarra. Al. 8 — Alaria. Lida. 9 — Ao. Lisas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Doutor José Cupertino de Oliveira Pires

Faleceu o sr. doutor José Cupertino de Oliveira Pires, de 80 anos, natural de Nelas (Vilar Seco) juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, aposentado.

O ilustre extinto, que deixa a mais profunda saudade em todos que com ele privavam, era irmão do sr. conselheiro dr. Álvaro Ponces de Oliveira Pires, vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior Judiciário, e das sr.as D. Maria de La Salette Ponces de Alarcão, D. Glória Ponces de Albuquerque e Amaral, cunhado dos srs. coronel Albertino de Serpa Costa Real, dr. Luís de Alarcão Velasquez Sarmento e das sr.as D. Margarida de Mascarenhas Bandeira Calheiros de Ponces, e D. Maria dos Anjos Cid de Oliveira Ponces.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

Manuel Joaquim Costeira

MURTOSA, 10 — (Pelo telefone). — Faleceu na sua residência da freguesia do Bunheiro, deste concelho, o sr. Manuel Joaquim Costeira, de 62 anos de idade, casado com a sr.ª D. Virginia Queirós Costeira, comerciante em Vila Nova de Gaia, pai dos srs. Pantaleão, Domingos, Manuel e Benjamim Costeira e da sr.ª D. Maria José Costeira e das meninas Virginia da Assunção e Maria Adelina e irmão do padre Manuel José Costeira, pároco da freguesia do Monte, desta vila, e da sr.ª D. Maria José Costeira.

SUFRÁGIOS

Dr. António Bento Franco

MAFRA, 10 (Pelo telefone): — A Camara Municipal deste concelho manda celebrar amanhã, ás 13 horas, na Basílica, uma missa por alma do dr. António Bento Franco, recentemente falecido, que durante 40 anos exerceu o cargo de médico municipal e de subdelegado de Saude e que deixou profunda saudade em todos os Mafrenses, pela sua exemplar conduta como médico e como cidadão, e pela sua extrema bondade, que lhe valeram a concessão da Ordem da Benemerência.

Maria da Anunciação dos Reis Neves

Comemorando o trigésimo dia do falecimento de Maria da Anunciação dos Reis Neves, celebra-se amanhã, sábado, missa ás 11 horas na igreja de Santa Catarina, pelo eterno descanso da sua alma.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. r éd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

DIZ QUEM SABE

AS crianças têm mais necessidade de modelos que de críticos.

JOUBERT

*** A educação que melhor convém é a da família; a sua melhor escola é a casa materna.**

CARNOT

*** A juventude, agora como no passado, vale o que valerem os seus educadores.**

GILBERT GANNE

NOVO pairo-deslizador

Uma das companhias do grupo Vickers está a construir um novo pairo-deslizador (o veículo que se desloca sobre uma almofada de ar) para utilização comercial.

Terá capacidade para transportar 200 passageiros e 12 automóveis ou o equivalente em frete, com um raio de acção de 200 milhas náuticas (370 kms.) a uma velocidade de 170 kms. por hora.

Este veículo foi projectado para actuar em águas costeiras, de forma a poder ser utilizado em muitos países do Mundo.

QUEM CANTA

Logo que a vida é gerada em tudo a tragédia existe: — no riso e na gargalhada, no alegre e no que é triste.

SILVA TAVARES

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 10 de Fevereiro de 1931: «Jorge Barradas enviou de S. Tomé ao juri encarregado de escolher os trabalhos que hão-de decorar os nossos pavilhões na Exposição Colonial de Paris, seis esboços admiráveis. O brilhante artista é digno de todos os louvores pelo escrupulo que pôs na factura dos trabalhos feitos em S. Tomé, «in loco», em plena selva africana».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—*Programa «A»*—451 m. — 655 kc./s. — Ás 17 e 5: «Salmo hungaro», de Kodaly, pelos coros: de camara da Rias de Berlim, da Catedral de Santa Edwiges e de infantis da Rias: tenor Ernest Haeliger e Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim dirigida por Ferenc Fricsay; 17 e 30: Programa infantil; ás 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir? programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Noticiário; 21 e 20: Intervalo musical, pelo pianista Stephane Grappelly e seu conjunto; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Campos Monteiro «Miss Esfinge»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Fados, por Natalina Bizarro e Fernando Maurício; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B»—397 m.—755 kc./s. Ás 19: Ciclo «Canções e Danças da Morte», de Mussorgsky, por Jennie Tourel e pianista Leonard Bernstein; 19 e 20: Notas de arte; 19 e 30: «Sonata para flauta, viola e harpa», de Debussy, pelo flautista Jean Pierre Rampal, violista Pierre Pasquier e harpista Odette Le Dentu; ás 19 e 50: Noticiário regional; 20: «El Retablo», de Maese Pedro de Falla, pelo soprano Lola Rodriguez Aragon, tenor Gaetano Renoni, baritono Manuel Ausenci e Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direcção de Eduardo Toldrá, ao cravo Denise Gouarne; «Paris à nous Deux!», ópera de Jean Françaix, por Geneviève Touraine, Michel Senéchal, Bernard Lefort, Minou Drouet, Coro Marguerite Murcier e quarteto de saxofones Marcel Mule, sob a direcção de Jean Françaix; ás 21: Noticiário; 21 e 20: ópera: «A Força do Destino», de Verdi, interpretada por Plínio Clabassi, Maria Callas, Carlo Tagliabue, Richard Tucker, Elena Nicolai, Renato Capecchi, Nicola Rossi Lameni, Gino del Signore, Dario Coselli, Giulio Scarrinci, Ottorino Bagalli, orquestra e coro do Scala de Milão, sob a direcção de Tullio Serafin. No intervalo: Tempo de poesia. No final: Noticiário e encerramento.

RÁDIO CLUBE—Às 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Musica para o seu café; 19: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artistas; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Cançonetas; 22 e 15: Ritmos de baile, do Passapoga; 23 e 17: Orquestras; 23 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação de Miramar—Ás 17 e 55: Cançonetas; 18: Cançonetas; 18 e 18: Paisagem infantil; 18 e 33: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Casa do Alentejo; 22 e 47: Melodias de sempre; 23 e 45: Noticiário; 1 e 10: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Às suas ordens minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Revista Musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 10 — 16 e 48 (1m,43).
Dia 11 — 5 e 31 (1m,34); 18 e 1 (1m,29).
Dia 12 — 6 e 28 (1m,11); 18 e 51 (1m,07).

PREIA-MAR

Dia 10 — 23 e 21 (3m,47).
Dia 11 — 12 e 1 (3m,51).
Dia 12 — 0 e 37 (3m,69); 13 e 2 (3m,71).

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde); 18 e 45: Viagens sem Passaporte — Terras de Inglaterra; 19 e 10: Episódio de comédia «Aventuras de Eva» (interpretação de Eva Todor e Artur Costa Filho); 19 e 30: Fecho 21 horas; Reabertura; 21 e 2: Restauro da pintura no Museu de Artes Antiga; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Entre os Dois Mundos (comentários á actualidade internacional pelo jornalista Dutra Faria); 22: Variedades — Danças de Sevilha; 22 e 50: Selecção Policial (episódio da série «Ellery Queen»; 23 e 20: Desporto no Mundo (actualidade filmada dos principais acontecimentos internacionais; 23 e 35: Telejornal (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — **As 21 e 45 — «Do alto da ponte»**
MONUMENTAL — **As 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!»**
TRINDADE — **As 21 e 45 — «A casa dos vivos»**.
AVENIDA — **As 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Garotas do Rebolado»**.
CAPITÓLIO — **As 20 e 30 e ás 23 — «Campinos, mulheres e fado»**
VARIEDADES — **As 21 e 45 — «Armadilha para um homem só»**
COLISEU — **As 21 e 30 — Companhia de circo.**
ABC — **A's 20,30 e 22,45 — «Não brinques comigo».**

CINEMAS

TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUÍS — «Jerry no Grande Hotel».
IMPÉRIO — «Pedido de divórcio».
S. JORGE — «Um homem na Lua».
EDEN — «Os 11 do Oceano».
POLITEAMA — «Um dólar e meio».
ODEON — «Dois aldrabões e meio»
CONDES — «Gorila agente secreto»
MONUMENTAL — «A máquina do tempo».
ALVALADE — «Jerry no Grande Hotel».
OLIMPIA — «Musica ardente».
AVIS — «Calypso».
ROMA — «A fera adormecida».
RESTELO — «Os invencíveis».
ROYAL — «Caçador da fronteira»
JARDIM CINEMA — «Pagas ou morre».
IDEAL — «O ultimo dos homens»
ARCO-IRIS — «Os rebeldes do Quénia».
PROMOTORA — «A casa dos homens marcados».

CONFERENCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, Madame Madeleine Hours, chefe do serviço dos laboratórios cientificos do Museu do Louvre, que se encontra em Portugal a convite da Alliance Française, profere a sua ultima conferência em Lisboa, subordinada ao tema: «Histoire de l'Art et méthodes scientifiques du XVIII^ème siècle à nos jour», ilustrada com projecções. E' livre a entrada.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALVALADE — Europa, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar,** R. Angusta, 225 (23977).
BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (26059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga,** R. da Misericórdia, 24 (23540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857). ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar,** R. B, n.º 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capuchos Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Bentosinho, Av. Oscar Monteiro Torres 38-A (774920). **São Miguel,** Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade,** Cal de St.ª André 107-111 (860450).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O, n. 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185) ✲ **Oriente,** R. Lopes, 120 (843381) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

«O ULTRAMAR NA VIDA DA NAÇÃO»

Com uma palestra que amanhã á noite, pronunciará o sr. dr. Castilho Soares — por iniciativa da Associação dos Bombeiros Voluntários de Águeda e na respectiva sede encerra-se a série patrocinada pela Sociedade de Geografia de Lisboa sobre «O Ultramar na Vida da Nação», e que constituiu uma iniciativa cujo interesse e actualidade dispensa comentários.

Hoje, haverá palestras no Grémio do Comércio de Guimarães, pelo sr. dr. João da Costa Freitas; por iniciativa do director da Escola Técnica da Covilhã e do reitor do Liceu desta cidade, no ginásio deste ultimo estabelecimento de ensino, pelo sr. dr. Julio Evangelista; com o patrocínio da Camara Municipal das Caldas da Rainha, e por iniciativa da comissão directiva do Casino desta cidade, pelo sr. dr. José Saraiva; e no salão nobre dos Paços do Concelho de Tomar, por iniciativa da Delegação Regional da Mocidade Portuguesa, pelo sr. capitão Serpa Rosa.

DESENHADORES das Câmaras Municipais

Um despacho da Presidência do Conselho torna publico ter o Conselho de Ministros resolvido considerar suficiente, nos termos do artigo 2.º do decreto-lei n.º 43 000, para efeito de admissão ao concurso de provas práticas para provimento do lugar de desenhador das camaras municipais, a habilitação de um curso industrial completo que compreenda, até ao ultimo ano a disciplina de Desenho.

EM BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10 — Telef. 034137.
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10-12 — T. 070242.
BARREIRO — *Central* — Avenida da Bélgica, 48 — Tel. 023207.
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 — Tel. 070121.
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica — Tel. 039029.
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 — Tel. 030156.
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 — Tel. 029028.
SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage, 137 — Tel. 22216.
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

[redacted]

✝

Henrique de Paiva Couceiro

Comemorando o 17.º aniversário da morte e o centenário do nascimento, do grande Chefe Monárquico, os seus companheiros e amigos mandam rezar amanhã, 11, uma missa por sua alma na Basílica dos Mártires ao meio-dia e 30 minutos.

[redacted]

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	702$00	700$00	702$00
Cons. 3 % T. 10	762$00	760$00	764$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	920$00	919$00	921$00
Centenários 4 % 1940	2.020$00	2.018$00	2.024$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.310$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 2.ª série	—	1.310$00	—
Ext 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.370$00	1.400$00
Caut 3.ª série s/juro	212$00	212$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	991$00	990$00	992$00
Gás Elect. 5 %	1.028$00	1.028$00	1.029$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	95$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.012$00	1.012$00	1.013$00
H. E. do Douro	1.008$00	—	1.007$00
C. P. 4 1/2	—	1.025$00	1.027$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	750$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.800$00
Espirito Santo	8.800$00	8.800$00	—
Lisboa & Açores	2.490$00	2.450$00	2.495$00
Portugal	—	3.200$00	3.240$00
Ultramarino	1.600$00	1.600$00	1.605$00
Agricultura	68$50	68$00	69$00
Seguros			
Mundial	—	365$00	—
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.600$00	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	1.005$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	200$00	230$00
Açucar de Angola	1.235$00	1.230$00	1.240$00
Boror	—	205$00	220$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	113$00	112$00	113$00
Ilha do Principe	—	800$00	900$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	62$00	64$00
Zambézia s/d.	92$00	92$00	92$50
Diamantes	485$00	482$00	488$00
Lobito	—	450$00	480$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	700$00	730$00
Cimentos Leiria	—	612$00	620$00
Crédito Predial	—	61$00	62$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	480$00	477$00	479$50
Nacional Navegação	—	1.030$00	—
Colonial Navegação	—	—	—
Port de Celulose	3.170$00	3.150$00	3.200$00
Portuguesa de Pesca	—	1.460$00	1.500$00
Port de Tabacos	342$00	341$00	343$00
Tabacos de Portugal	—	670$00	700$00
S. Estrela	—	—	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	350$00	—	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	350$00	—
Eléct. das Beiras	1.780$00	1.770$00	1.790$00
Gás e Electricidade	321$00	320$50	321$00
H. Alto Alentejo	—	167$50	169$00
H. E. Cávado	1.360$00	1.358$00	1.362$00
H. E. Zêzere	—	1.341$00	1.345$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.495$00
União Eléctrica Port.	191$50	191$00	192$00
H. E. do Douro	1.345$00	1.342$00	1.345$00
H. E. Portuguesa	—	—	115$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	**$32**	**$35**
Austria	**1$10**	**1$15**
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$12	$14
Canadá	28$60	29$10
Congo Belga	—$—	**$35**
Dinamarca	**4$00**	**4$30**
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco)	5$73	5$88
Holanda	**7$45**	**7$75**
Inglaterra	**79$75**	**81$25**
Itália	**$04,55**	**$04,7**
Marrocos	$04,6	$05,1
Noruega	**3$85**	**4$15**
Suécia	**5$40**	**5$70**
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra Fino	33$00	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Kennedy pede à Rússia

que não levante problemas antes da sua administração

estabelecer um programa político

WASHINGTON, 10 — O presidente Kennedy pediu á União Soviética, segundo revelaram, hoje, fontes bem informadas, para evitar qualquer acção excitadora sobre problemas críticos mundiais, enquanto a sua administração prepara uma orientação política.

De acordo com essas fontes, a opinião do presidente foi transmitida a Moscovo através das vias diplomáticas.

Afirma-se que o novo Governo dos Estados Unidos reagiria mais energicamente do que o fez a anterior administração de Eisenhower se a União Soviética tentasse tirar vantagem da América do Norte enquanto esta procede á revisão política.

Nas três semanas desde que assumiu o poder, o presidente e os seus conselheiros estão a estudar a possibilidade de novos métodos para resolver as crises no Laos e no Congo.

Esta semana, com o regresso a Washington, de Llewellyn Thompson, o embaixador em Moscovo, a administração inicia uma análise ampla das relações soviético-americanas.

O presidente Kennedy afirmou há dois dias durante a sua conferência com a Imprensa que Thompson e outros peritos sobre questões soviéticas se lhe juntariam, amanhã, na Casa Branca, para efectuarem uma conferência destinada «a auxiliar a estabelecer as futuras relações com a União Soviética». — (R.).

PORTUGAL em caso de guerra não será atingido

por nuvens de radiações?

PARIS, 10 — Um sistema destinado a dar o alarme entre as populações civis, prevenindo-as da aproximação de uma nuvem radioactiva, no caso de guerra nuclear, será este ano introduzido na Itália, Grécia e Turquia.

«Sir» John Hodsolg, director da Defesa Civil dos países da N. A. T. O., depois de revelar que o sistema já tinha sido experimentado com êxito nos restantes países membros da organização, disse que Portugal não era incluído porque «a nuvem de radiações só é perigosa numa área de cerca de 330 quilómetros». — (A. N. I.).

JÂNIO QUADROS receberá os visitantes em camisa e calças de Verão

BRASÍLIA, 10. — Vestido simplesmente com uma camisa branca de colarinho aberto e mangas curtas, e com umas calças de Verão, o presidente Jânio Quadros receberá, de futuro, os seus visitantes no Palácio da Presidência, quando, até agora, era costume, os dirigentes brasileiros vestirem-se como os seus colegas dos países temperados, isto é, com fatos escuros e gravata.

«Foi durante a minha recente visita a Nova Delhi — explica o presidente Quadros — que me dei conta de quanto a moda oficial brasileira é irracional. Adquiri provisões de camisas indianas e, devo dizer, que me sinto perfeitamente á vontade». — (France Presse).

Os "Seis" do Mercado Comum

começaram a discutir em Paris a integração política da Europa

(Continuação da 1.ª página)

ma, em 1957, para celebração do tratado que estabeleceu as bases da associação económica e aduaneira dos Seis.

A reunião iniciou-se ás 9 e 32 T. M. G., na histórica «Sala do Relógio» do Ministério dos Negócios Estrangeiros, tendo de Gaulle permitido aos fotógrafos e aos operadores da Televisão e dos jornais de actualidades cinematográficas que registassem o momento antes de se entrar na ordem do dia. «Temos que suportar a provação de nos deixarmos fotografar» — comentou.

Cinco minutos depois, de Gaulle declarava aberta a sessão. Como anfitrião e presidente da conferência, o chefe do Estado francês tomou assento de costas para o fogão de sala, com Debré á direita e Couve de Murville á esquerda. A' sua frente, do lado contrário da mesa redonda de tampo forrado de verde, alinhava-se a delegação da República Federal da Alemanha, chefiada pelo chanceler Adenauer. Nos outros lugares sentaram-se os chefes do Governo italiano, Amintore Fanfani; belga, Baston Eyskens; holandês, Jan de Quas; o luxemburguês, Pierre Werner, cada qual acompanhado pelos respectivos ministros dos Estrangeiros, embaixador na França e um ou dois conselheiros.

A duração da conferência está prevista para um dia ou, no máximo, dia e meio.

Dois problemas importantes aguardam solução e constituem realmente os temas centrais da agenda de trabalhos:

— O ajustamento das atitudes políticas dos «Seis» perante os principais aspectos da «guerra fria», antes de se entabular a série de consultas entre os estadistas da Europa Ocidental e o presidente Kennedy;

— A conciliação dos pontos de vista divergentes entre o presidente de Gaulle e os outros cinco «leaders», principalmente Adenauer, acerca da futura forma política que tomaria uma Europa integrada. — (A. N. I.).

ATMOSFERA COOPERATIVA

PARIS, 10 — Ao deixar o Quay D'Orsay para almoçarem no Eilseu, os chefes de Governo dos «Seis» e seus colaboradores não fizeram qualquer confidência acerca dos seus trabalhos.

Conseguiu-se, sómente, saber que esta primeira parte da conferência, que durou duas horas e meia decorreu numa atmosfera favorável, tendo cada um dos participantes dado provas de espírito «sinceramente cooperativo», segundo a fórmula do membro duma delegação. — (F. P.).

Prevê-se que Lumumba *resistirá* aos seus perseguidores e será morto

(Continuação da 1.ª página)

de proceder dá mesma forma na fronteira da Katanga.

Nalguns círculos de Elisabethville, pergunta-se, desde já, se a fuga dos reclusos não findará na morte dos três homens que, dispondo de armas, defenderão, muito provávelmente, a sua sorte na altura em que, como se espera nos círculos oficiais katangueses, forem alcançados pelas forças da Polícia que os perseguem.

As cidades de Kolwezi, Jadothville, Kamina e Elisabethville estão cercadas pela tropa para impedir que os fugitivos lá entrem.

O Governo da Katanga, numa reunião de emergência, deu instruções ao ministro do Interior para tomar todas as disposições para capturar os fugitivos. Foi oferecida uma recompensa de 300 000 francos katangueses, 168 contos, a quem ajudar a captura de Lumumba, e duas recompensas de 50 000 francos, 28 contos, a quem ajudar a capturar Okito e Mpolo. — (R. e F. P.).

Já abandonaram Angola os jornalistas estrangeiros expulsos pelo governador-geral

SALISBURY (Rodésia do Sul), 10. — De avião, partiram esta manhã de Luanda, com destino a Brazzaville, os quatro jornalistas expulsos de Angola depois do incidente em que ficou ferido um jornalista rodesiano, Ernest Charles «Jim» Brown, do jornal «Argus». — no ticia a African News Agency.

O director do «Argus», John Spicor, partiu hoje para Luanda, num avião particular, com a esposa do jornalista ferido, Jane Brown. — (A. N. I.).

LIVRE DE PERIGO O JORNALISTA SUL-AFRICANO

LUANDA, 10. — Está livre de perigo o jornalista Ernest Charles Brown, que ontem foi ferido a tiro e se encontra internado no Hospital Central de Luanda. — (A. N. I.)

PORMENORES DO INCIDENTE

LUANDA, 10. — Toda a provincia de Angola e de um modo particular a sua capital primam em dispensar aos turistas estrangeiros o mais carinhoso acolhimento, como é tradição da tão conhecida hospitalidade portuguesa. Esta atitude, que não comporta qualquer excepção, pode dizer-se que assume particular sentido quando se trata de representantes da Imprensa. A simpatia espontanea com que o povo acolhe e contacta com estrangeiros, quando sabe tratar-se de jornalistas, aqui como em qualquer porção do território nacional, é a prova mais cabal desta afirmação.

Contudo, com alguns dos jornalistas estrangeiros que demandaram Luanda a propósito do caso do «Santa Maria», impôs-se, infelizmente, abrir excepção. As atitudes menos correctas tomadas por alguns desses representantes da Imprensa estrangeira, que culminou no lamentável caso do jornalista Brown, deixaram a cidade surpreendida e indignada.

Brown havia-se evidenciado há muito pelos seus gestos incontidos de indelicadeza e grosseria. Pouco antes de ser atingido, nas circunstancias já noticiadas, agredira o porteiro de uma casa de diversões nocturnas e recusara-se a pagar 400$00 que devia ao taxi que o transportou através da cidade. E não só negava pagar o devido como tentou agredir o motorista. A cena, que assumiu foros de ridículo, juntou muitos populares que se não abstiveram de criticar severamente a condenável proeza do jornalista sul-africano.

Admite-se que depois desta cena o jornalista se tenha decidido a viver a monte, resolvendo esconder-se no jardim dos pais do alferes Rui Araujo, facto que deu origem ao triste desfecho já conhecido. Um grupo de jornalistas estrangeiros procurou, em vão, contactar com ele, mas, como era natural, foram impedidos de o fazer pelas autoridades competentes dado o estado de saude do jornalista.

Ouvem-se, por toda a cidade, os comentários indignados e reprovadores da atitude dos quatro jornalistas que num gesto insólito de excessiva preocupação e solidariedade forçaram a entrada no Centro de Informações para exigir pormenores do sucedido com o seu colega.

Como se sabe, perante a firmeza dos funcionários do Centro de Informações, os quatro representantes dos jornais estrangeiros praticaram o gesto a todos os títulos deplorável de amachucarem as cópias do comunicado oficial, calcando-as aos pés.

Perante essa atitude, o Governo da província decidiu expulsar do território angolano os quatro jornalistas. A opinião geral dos habitantes de Luanda é de que a decisão das autoridades é a mínima que se poderia fazer para castigar os insólitos profissionais da Imprensa. — (L.).

Missas de sufrágio, promovidas pela P. S. P.

Os comandos distritais da P. S. P. de Leiria e de Viseu mandam celebrar nas catedrais daquelas cidades, amanhã, ás 8 e 15, e 12 horas, respectivamente, missas por alma dos agentes mortos em serviço de soberania na província de Angola.

Estas missas, por iniciativa do comando-geral da P. S. P. celebram-se, simultaneamente, em todas as capitais dos distritos do continente e ilhas e constituem a primeira homenagem á memória daqueles servidores, pois as justas compensações, constituidas pela transferência dos corpos, se tal for possível; atribuição de pensões de sangue ás respectivas famílias, bem como de condecorações e louvores aos que tal mereceram, oportunamente serão decididas.

Homenagem da L. P.

Hoje, ás 18 e 30, a Junta Central da Legião Portuguesa, e outros dirigentes daquela organização, vão ao comando-geral da P. S. P. prestar homenagem aos agentes da corporação que morreram em Luanda, em defesa da integridade da Pátria.

BOICOTE à África do Sul nas Nações Unidas

ADIS ABEBA, 10. — Os delegados de diversos países africanos projectam boicotar o discurso que o representante da Africa do Sul deve proferir na sessão de hoje da Comissão Económica das Nações Unidas.

Aqueles delegados tencionam abandonar a sala das sessões quando da intervenção do representante sul-africano, como protesto contra a política do «apartheid», mas existem outros delegados que se opõem a tal resolução, salientando o facto da conferência ser de características exclusivamente económicas, que não podem confundir-se com as questões de ordem política.

Não obstante o desencontro de opiniões, a sessão de ontem, á tarde, esteve suspensa durante duas horas, durante as quais os delegados africanos, em reunião secreta e particular, discutiram a forma de se aplicar a boicotagem aos produtos de origem sul-africana. — (A. N. I.).

O VELHO ENTRUDO À ANTIGA

Só no RESTAURANTE MONTES CLAROS

Direcção de ANGELO PEREIRA

Lindas surpresas, Bom Jantar, Boa Ceia, Boa Música sem aumento de preços

LOTAÇÕES QUASE ESGOTADAS

Telef. 636566 M/ 15 anos

A ELEGÂNCIA DO CARNAVAL

EXIBE-SE NO

RESTAURANTE NEGRESCO

PELO MELHOR GRUPO MUSICAL DE LISBOA NAS CANÇÕES MAIS MODERNAS DE DANÇA

OS AZES DO RITMO

BOM SERVIÇO DE CEIAS SEM AUMENTO DE PREÇOS

LINDAS SURPRESAS M/ 15 anos

ESTALAGEM GADO BRAVO

VILA FRANCA DE XIRA

AMANHÃ SÁBADO

GRANDIOSO BAILE

MÚSICA — CEIA — FANDANGO

DOMINGO E TERÇA-FEIRA

GRANDIOSAS MATINÉES

RESERVA DE MESA PELO TELEFONE 324

VILA FRANCA

Paul Ely

HAUTE COUTURE

Paris

Dado o extraordinário sucesso obtido com a apresentação de modelos para tarde, cocktail e noite, suas criações e dos principais costureiros franceses, prolonga mais um dia a sua permanência, SALDANDO, hoje e amanhã, o resto da sua colecção, no HOTEL AVENIDA PALACE, das 10 ás 13 horas e das 15 ás 19 horas.

Estarão expostos, igualmente, modelos para a próxima Primavera e Verão, bijouterie, luvas e carteiras.

RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS Telefone 14

O MELHOR CARNAVAL DO ANO NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL

2 ORQUESTRAS E 4 RANCHOS FOLCLÓRICOS

4 maravilhosas noites de folia e 2 dias de luz, cor e alegria

2.ª-feira de Carnaval: Noite dedicada aos PARODIANTES DE LISBOA

Informações e reservas em Lisboa pelo Telef. 770320 — (15 anos)